



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA**

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES

Educação Superior: Tecnológico

Modalidade: Presencial

Pontes e Lacerda - Mato Grosso

2013



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA

AUTORIDADES

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antonio de Oliveira

DIREÇÃO

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO

José Bispo Barbosa

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Levi Pires de Andrade

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Josias do Espírito Santo Coringa

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Ghilson Ramalho Corrêa

DIRETOR DE ENSINO

Cacilda Guarim

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Ademir José Conte

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Degmar Francisca dos Anjos

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PONTES E LACERDA

Marcelo Ferreira de Arruda

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DO CAMPUS PONTES E LACERDA

Alex Sandro Siqueira da Silva

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO

Alex Sandro Siqueira da Silva

Manoel Pontes Gomes

Anne de Matos Souza Ferreira

COMISSÃO DE ATUALIZAÇÃO DO PROJETO

Pedro Clarindo da Silva Neto

Anne de Matos Souza Ferreira

Bernardo Janko Gonçalves Biesseck

Eliane Aparecida da Silva

COORDENADOR DO CURSO

Bernardo Janko Gonçalves Biesseck

INFORMAÇÕES DO CURSO

Curso: Tecnologia em Redes de Computadores

Nível: Superior Tecnológico

Modalidade: Presencial

Formação Profissional: Tecnólogo em Redes de Computadores

Turno: Noturno

Periodicidade de Seleção: Anual

Regime de Matrícula: Semestral

Número de Alunos: 30

Carga Horária: 2.210 horas

Duração: 3 Anos

Integralização do Curso: Mínimo de 06 semestres (3 anos) e Máximo de 10 semestres (5 anos).

Início do Curso: 05/03/2012 - Resolução Nº 050 de 06 Dezembro de 2011

Site do Curso: <http://redes.plc.ifmt.edu.br/>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA

Sumário

1. Apresentação.....	6
2. Perfil Institucional.....	7
3. Caracterização do Campus.....	7
3.1. Dados do Campus.....	8
4. Justificativa.....	8
4.1. Objetivo Geral do Curso.....	9
4.2. Objetivos Específicos do Curso.....	10
5. Diretrizes.....	10
6. Requisitos de Acesso.....	11
7. Público Alvo.....	11
8. Inscrição.....	11
9. Matrícula.....	12
10. Transferência Interna e Externa.....	12
11. Perfil Profissional dos Egressos do Curso.....	13
12. Período Estimado para Reconhecimento do Curso.....	15
13. Organização Curricular.....	15
14. Matriz Curricular Nº 01.....	21
15. Ementário.....	24
16. Fluxograma.....	69
16.1. Pré-requisitos e Co-requisitos.....	70
17. Pesquisa e Produção Científica.....	70
18. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	70
19. Metodologia.....	71
20. Avaliação.....	72
21. Avaliação de Competências.....	74
22. Sistema de Avaliação do Curso.....	75
23. Plano de Melhorias do Curso.....	76
23.1. Laboratório de Redes.....	76
23.2. Laboratório de Hardware.....	76
23.3. Laboratórios Multidisciplinares.....	76
24. Atendimento ao Discente.....	77

24.1. Atendimento Domiciliar ao Discente.....	78
25. Aproveitamento de Estudos.....	79
26. Políticas de Controle de Evasão.....	79
27. Certificados e Diplomas.....	80
28. Quadro de Docentes.....	80
29. Quadro Administrativo do Departamento de Ensino.....	81
30. Instalações Físicas e Equipamentos.....	82
30.1. Recursos Didáticos-Pedagógicos.....	83
31. Núcleo Docente Estruturante.....	84
32. Referências Bibliográficas.....	84
33. Anexo I – Modelo do Laboratório de Redes.....	86
34. Anexo II – Modelo do Laboratório de Hardware.....	87
35. Anexo III – Modelo dos Laboratórios de Software.....	88
36. Anexo IV – Resolução de Aprovação do Curso.....	89
37. Anexo V – Portaria de Formação do Colegiado de Curso.....	90
38. Anexo VI – Portaria de Formação do NDE.....	91

1. Apresentação

O presente documento constitui-se no Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores, oferecido pelo *Campus Pontes e Lacerda* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT). Este projeto está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/1996), nos artigos 43 a 57 do seu Capítulo IV, e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referências curriculares que normatizam a Educação Profissional e o Ensino Superior no sistema educacional brasileiro; no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, instituído através Portaria MEC 10/2006, que se configura como um importante mecanismo de organização e orientação da oferta nacional dos cursos de tecnologia de nível superior; e, por fim, na missão do IFMT: *“Proporcionar a formação científica, tecnológica e humanística, nos vários níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão, de forma plural, inclusiva e democrática, pautada no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, preparando o educando para o exercício da profissão e da cidadania com responsabilidade ambiental”*.

Um dos grandes direcionadores deste projeto é o desejo de oferecer um curso que assegure uma formação geral de qualidade associada a uma qualificação profissional sólida. Esta proposta de ensino implica e significa uma concepção de educação que atenda a finalidade essencial de formar sujeitos autônomos, protagonistas da cidadania ativa, tecnicamente capazes de responder às demandas da produção do conhecimento e aptos a dar prosseguimento aos estudos. Não deve, desta forma, “fabricar técnicos”, mas sim formar cidadãos com capacitação técnica.

Neste cenário, serão valorizados aspectos clássicos do conhecimento articulados aos conhecimentos específicos da área técnica, de modo que sejam desenvolvidos os atributos intelectuais dos alunos para saberem lidar com a complexidade do mundo do trabalho e estarem preparados para a vida. O grande desafio a ser enfrentado na busca de cumprir essa missão é o de formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez da produção dos conhecimentos científicos e tecnológicos e de sua transferência e aplicação na sociedade em geral e no mundo do trabalho, em particular.

2. Perfil Institucional

A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, cujas origens remontam ao ano de 1909, com a criação das Escolas de Aprendizizes e Artífices, tem como missão oferecer educação profissional e tecnológica pública, gratuita e de qualidade. Busca contribuir também para o desenvolvimento científico, tecnológico e sociocultural do país, sem perder de vista o seu carácter inclusivo e sustentável.

Sendo assim, a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica firma um compromisso de oferecer uma educação de qualidade para uma população diversificada, inserida em diferentes estágios de formação. A instituição possui, deste modo, em sua trajetória histórica, uma identidade com características voltadas para as classes menos favorecidas da sociedade.

3. Caracterização do *Campus*

O *Campus* Pontes e Lacerda surgiu como Unidade Descentralizada (UNED) do antigo Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso (CEFET-MT). No mesmo ano de seu surgimento, em 2008, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica através da Lei nº 11892/2008. Esta Lei proporcionou a transformação da Unidade Descentralizada em *Campus*.

O *Campus* Pontes e Lacerda oferece as seguintes modalidades de ensino: Médio Integrado, Proeja, Subsequente e Ensino Superior. Na modalidade de Ensino Médio Integrado, os cursos ofertados são: Médio Integrado em Química (em fase de encerramento), Médio Integrado em Gestão com Habilitação em Secretariado, Médio Integrado em Manutenção e Suporte em Informática, Médio Integrado em Controle Ambiental e Técnico em Edificações na modalidade Proeja. Na modalidade Subsequente ao Ensino Médio são ofertados os cursos: Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Edificações (em fase de encerramento), Técnico em Química e Técnico em Gestão com Habilitação em Secretariado. Na modalidade de Ensino Superior são ofertados os Cursos: Licenciatura Plena em Física, Superior de Tecnologia em Comércio Exterior e este curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores.

3.1. Dados do Campus

Endereço:	Rodovia MT-473, esquina com a Rodovia MT-246, SN, Zona Rural. Pontes e Lacerda-MT. CEP 78250-000.	CNPJ:	10.673.078/0001-20
Site:	http://www.plc.ifmt.edu.br	Telefone:	(65) 3266-8200
Ato de Criação:	Portaria Nº 4 de 06 de Janeiro de 2009 - Publicação Diário Oficial da União - Seção 01, páginas 130 a 131.		

4. Justificativa

O município de Pontes e Lacerda, que sedia este *Campus* do IFMT, constitui-se em cidade polo de uma microrregião do Estado de Mato Grosso denominada Alto Guaporé, que abrange, ao todo, 05 (cinco) municípios com população estimada em 65.248 habitantes, segundo dados do Anuário Estatístico de Mato Grosso de 2009¹, divulgado pela Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral. A missão deste *Campus* é oferecer cursos de formação técnica profissional para atender às demandas de toda esta região.

Com o objetivo de determinar mais precisamente as necessidades de formação técnica para a região, o IFMT promoveu, no primeiro semestre de 2009, uma audiência pública na Câmara de Vereadores de Pontes e Lacerda, ação que fez parte da estratégia para elaboração de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2009 a 2014. Esta audiência teve caráter pluralista, com participação de representantes de diversos setores da sociedade. Um resultado importante obtido nesta audiência foi a coleta de sugestões para cursos a serem oferecidos pelo *Campus* Pontes e Lacerda.

Um curso com significativa representatividade de sugestões foi o ***Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores***, fato que se justifica na vocação regional para o desenvolvimento industrial, desenvolvimento este intimamente ligado (ou mesmo sustentado) à oferta de suporte de qualidade na área de infraestrutura em informática.

A percepção da necessidade de cursos de formação em suporte na área de informática nasceu junto com o *Campus*, prova é que um dos primeiros cursos por ele ofertado foi o Curso Técnico Integrado em Informática, posteriormente (em 2010) transformado no Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática. A existência deste curso na modalidade Técnico Integrado soma-se às motivações para

¹ Documento obtido em <http://www.anuario.seplan.mt.gov.br/2009/>, acessado em 24/07/2011.

criação de um Curso Superior de Tecnologia que possibilite a oferta de formação continuada nesta área profissional.

O *Campus* Pontes e Lacerda avalia que a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores contribuirá para o cumprimento do papel de agente de transformação que deve exercer na região. Mão de obra qualificada na área proposta pelo curso é condição básica para polos de desenvolvimento industrial, como é o caso da região de Pontes e Lacerda, portanto, ao oferecer este curso, o *Campus* estará prestando um grande serviço ao desenvolvimento regional e, por consequência, ao desenvolvimento estadual e nacional.

A sociedade de Pontes e Lacerda e de toda a região, em todas as suas dimensões, se beneficiará com o novo curso. Pessoas melhor qualificadas poderão almejar melhor colocação profissional em um mercado em expansão, oportunizando uma melhora em sua condição social. Por outro lado, a comunidade empresarial, tanto do setor industrial, como dos setores de comércio e prestação de serviços, se beneficiam com a oferta local de mão de obra qualificada. Esta condição é muito importante para qualquer projeto de expansão em um mercado existente ou para abertura de novos mercados.

Por fim, passa a ser oferecida à sociedade da região uma nova oportunidade de ensino continuado, considerando que o *Campus* oferece na modalidade de curso técnico integrado ao ensino médio o Curso de Manutenção e Suporte em Informática, e passará a oferecer um curso superior na mesma área de ensino. Este fator torna-se particularmente importante, se observado que não mais será necessário que os cidadãos da região tenham que deixá-la em busca de educação de nível superior nesta área.

4.1. Objetivo Geral do Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores tem como objetivo formar profissionais-cidadãos técnicos de nível superior com competência técnica, ética e política, elevado grau de responsabilidade social e que contemple um novo perfil para saber, saber fazer e gerenciar atividades no domínio de redes de comunicação de dados e, dessa forma, realizar atividades de concepção, especificação, projeto, implementação, avaliação, suporte e manutenção de redes de comunicação, orientando sua ação na

sociedade em geral e no mundo do trabalho em particular para a busca de soluções para o setor produtivo e para a melhoria da qualidade de vida das populações.

4.2. Objetivos Específicos do Curso

- Oferecer um currículo que associe teoria e prática no processo de formação dos alunos;
- Oferecer um currículo que habilite os egressos à realização competente e ética de projetos de pesquisa voltados para a produção do conhecimento no domínio de redes de comunicação;
- Oferecer um currículo que permita aos egressos reconstruir e construir conhecimentos científicos e tecnológicos na área específica de sua formação, como bases indispensáveis à atuação profissional;
- Proporcionar as condições para que os egressos possam analisar criticamente a dinâmica da sociedade brasileira e as diferentes formas de participação do profissional-cidadão nesse contexto para que, a partir daí, possam atuar com competência técnica e compromisso ético com as transformações sociais orientadas à construção de uma sociedade socialmente justa;
- De forma mais específica, o Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores tem por objetivo a preparação de profissionais capacitados a realizar atividades de concepção, especificação, implementação, testes, avaliação, gerência, segurança, suporte e manutenção de redes de comunicação integradas de dados, voz e vídeo.

5. Diretrizes

Este Projeto Pedagógico constitui o elemento norteador do currículo do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores. No sentido de cumprir com este papel, os conteúdos serão desenvolvidos a partir da análise dos processos sociais e de trabalho, possibilitando a construção de novas formas de interação entre a teoria e a

prática. Cada docente, tendo como base a sua área de formação, elaborará os conteúdos que constituirão as bases científico-tecnológicas do período letivo, os quais deverão estar articulados e integrados entre si, possibilitando a interdisciplinaridade, de acordo com os preceitos do Artigo 40 da Lei 9394/1996 (LDB).

6. Requisitos de Acesso

O ingresso no Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores é feito mediante vestibulares, processos de seleção unificada – ENEM/SISU e/ou também via transferência interna e externa. É realizada somente uma entrada anual. Exige-se que o candidato tenha concluído o Ensino Médio e seja aprovado no exame do processo seletivo do IFMT ou que atinja pontuação necessária para ingresso pelo ENEM/SISU.

As transferências interna e externa deverão ser regulamentadas por edital específico.

7. Público Alvo

O Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores prevê o ingresso de 30 (trinta) alunos oriundos do Ensino Médio ou equivalente no primeiro período (semestre) do curso, e organiza suas diretrizes curriculares para oferecer um curso de 06 (seis) períodos no total, o que corresponde a 03 (três) anos de duração. O curso será oferecido no período noturno e prevê um total de 10 (dez) períodos, ou 05 (cinco) anos, como tempo ideal para sua integralização.

8. Inscrição

Para a realização da inscrição no processo seletivo exige-se que o candidato tenha concluído o Ensino Médio até a data da matrícula.

O candidato deverá preencher no site do IFMT o formulário de inscrição. Após o preenchimento do questionário eletrônico, o candidato deverá imprimir o boleto bancário e efetuar o pagamento da taxa de inscrição.

O candidato Portador de Necessidades Especiais deverá protocolar em tempo hábil, conforme definido pelo processo de seleção, um atestado médico indicando o tipo e

grau ou nível de necessidade, com referência ao código correspondente à Classificação Internacional de Doença (CID). Este deverá apresentar também um requerimento solicitando o tipo de atendimento necessário a ser adotado, para o caso específico, nos dias de provas.

9. Matrícula

A matrícula será efetuada na Secretaria Geral de Documentação Escolar (SGDE), em prazos estabelecidos no edital do processo seletivo, por meio de requerimento específico, acompanhado dos seguintes documentos:

- a) Original e fotocópia do Certificado de Conclusão e Histórico Escolar do Ensino Médio ou equivalente;
- b) Original e fotocópia do Certificado de Reservista;
- c) Original e fotocópia da Certidão de Nascimento ou Casamento;
- d) Original e fotocópia do Documento de Identidade (RG), Título de Eleitor e Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- e) Fotocópia do Comprovante de Endereço atualizado;
- f) Uma (1) fotografia 3X4 recente.

O cadastramento para a matrícula é concedido aos que tenham sido classificados em processo de seleção realizado pelo IFMT. De acordo com a Lei 12089/2009, é vedada a vinculação simultânea de matrícula a dois ou mais cursos, exceto nos cursos de extensão e formação inicial e continuada de trabalhadores.

O regime de matrícula será realizado por componente curricular com periodicidade letiva semestral, exceto no primeiro período do curso, onde o aluno deverá realizar a matrícula inicial em todas as disciplinas ofertadas.

10. Transferência Interna e Externa

Entende-se por transferência interna a migração de alunos regulares entre cursos do próprio *Campus*. Já a transferência externa é denominada como a migração de alunos de outros *Campi* do IFMT ou provenientes de cursos afins mantidos por outras instituições

de ensino que não integrem o IFMT.

A transferência, seja interna, seja externa, será permitida desde que:

- a) A transferência seja solicitada dentro do prazo estabelecido pelo calendário Acadêmico do IFMT;
- b) O aluno tenha concluído o primeiro período do curso com aprovação em todas as disciplinas;
- c) O aluno apresente, no processo do pedido, o motivo da transferência;
- d) O curso pretendido seja de afinidade com o curso de origem.

11. Perfil Profissional dos Egressos do Curso

O profissional egresso do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores deve ser capaz de processar informações abstraídas de uma massa incontável e crescente de dados (aquelas que, por sua natureza, interessam às organizações ou à sociedade como um todo), ter senso crítico e ser capaz de impulsionar o desenvolvimento econômico da região, integrando formação técnica à cidadania.

De forma geral, o egresso do curso será capaz de realizar atividades de concepção, especificação, implantação, testes, avaliação, gerência, segurança, suporte e manutenção de redes de comunicação integradas de dados, voz e vídeo, podendo exercer essas atividades em redes metálicas, redes ópticas, redes sem fio, redes locais e redes WAN.

A formação técnica proposta pelo modelo curricular também propiciará ao egresso condições de: assimilar, integrar e produzir conhecimentos científicos e tecnológicos na área específica de sua formação; analisar criticamente a dinâmica da sociedade brasileira e as diferentes formas de participação do profissional-cidadão nesse contexto; e desenvolver as capacidades necessárias ao desempenho de suas atividades profissionais.

Especificamente, a base de conhecimentos científicos e tecnológicos deverá capacitar o egresso para:

- Utilizar adequadamente a linguagem oral e escrita como instrumento de comunicação e interação social necessária ao desempenho de sua atividade profissional;
- Realizar a investigação científica e a pesquisa aplicada como forma de contribuição para o processo de produção do conhecimento;
- Resolver situações-problema que exijam raciocínio abstrato, percepção espacial, memória auditiva, memória visual, atenção concentrada, operações numéricas e criatividade;
- Ter iniciativa e exercer liderança;
- Aplicar normas técnicas nas atividades específicas da sua área de formação profissional;
- Familiarizar-se com as práticas e procedimentos comuns em ambientes organizacionais;
- Criar documentação técnica e pesquisar documentação on-line;
- Empreender negócios em sua área de formação;
- Avaliar e especificar a necessidade de treinamento e de suporte técnico aos usuários;
- Executar ações de treinamento e de suporte técnico;
- Posicionar-se criticamente frente às inovações tecnológicas.

Também são objetivos específicos do curso habilitar os egressos para:

- Empreender negócios na área de redes de comunicação de dados;
- Integrar equipes de planejamento de redes de voz, dados e vídeo, participando da elaboração de projetos de infraestrutura física de redes com suporte à transmissão de tráfego multimídia, aplicando corretamente as normas de projetos de redes;
- Especificar e configurar dispositivos ativos, servidores, estações e periféricos a serem usados em redes;

- Coordenar ou participar da equipe de gerenciamento pró-ativo de redes elaborando relatórios que identifiquem sua atual situação;
- Gerenciar orçamentos para fins de aquisição, implantação e manutenção dos componentes de redes;
- Propor e participar de estudos de atualização em tecnologias emergentes na área de redes posicionando-se em relação às necessidades de expansão;
- Coordenar e participar de equipes de suporte aos usuários de redes;
- Traçar diretrizes de segurança de redes objetivando a proteção de seus usuários, equipamentos e serviços;
- Atuar em processos de administração de servidores de redes;
- Realizar testes em redes visando identificar problemas e soluções nos processos implementados.

Segundo a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), a formação como Técnico em Redes de Computadores habilitará o egresso a ocupar postos de trabalho como Administrador de Redes (CBO 2123-10).

12. Período Estimado para Reconhecimento do Curso

De acordo com o Art. 35 do Decreto 5773/2006, a instituição deverá protocolar o pedido de reconhecimento do curso no período entre a metade do prazo previsto para a integralização da sua carga horária e setenta e cinco por cento desse prazo.

13. Organização Curricular

O Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores está organizado em regime seriado semestral, com um total de 6 (seis) semestres de 20 (vinte) semanas e uma carga horária de 2.040 horas destinadas às suas disciplinas curriculares. As aulas têm duração de 50 (cinquenta) minutos e são desenvolvidas de segunda a sexta-feira, podendo-se realizá-las aos sábados, quando necessário. Somam-se a esta carga horária curricular, 102 horas destinadas ao desenvolvimento de pesquisas supervisionadas, plenamente articuladas com o processo de formação, e 68 horas a serem desenvolvidas

como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), constituindo, desta forma, o total de 2.210 horas para a carga horária do curso.

A definição da carga horária do curso atende, deste modo, ao definido pelo Catálogo Nacional de Curso Superiores de Tecnologia, que determina uma carga horária mínima de 2.000 horas para o curso em questão.

O desenvolvimento de pesquisas supervisionadas segue de encontro a uma das mais importantes diretrizes do curso, que é alcançar uma sólida formação do aluno, para além dos limites de uma formação puramente técnica, convertendo-se em um instrumento fundamental para a formação de alunos-pesquisadores, futuros profissionais-pesquisadores. Para efeito de contabilização à carga horária do curso, deverão ser atendidas as seguintes condições:

- Durante os terceiro, quarto e quinto semestres do curso, o aluno deverá desenvolver, obrigatoriamente, ao menos 1 (uma) pesquisa supervisionada em sua totalidade, do projeto à execução;
- A pesquisa desenvolvida resultará em um artigo científico, observando-se em sua construção as normas institucionais vigentes que regulamentarem, à época, a confecção deste tipo de artefato científico;
- O tema a ser desenvolvido pela pesquisa não deve restringir-se a assuntos técnicos diretamente relacionados à área de Redes de Computadores. Como o objetivo principal é fomentar o espírito investigativo nos alunos, o fundamental é a boa condução da pesquisa em si, e não, necessariamente, a congruência de seus resultados com a área técnica do curso;
- Para efeitos de contabilização da pesquisa desenvolvida e a carga horária realizada pelo aluno, o desenvolvimento desta atividade corresponderá a uma carga horária de 34 horas por semestre, resultando em um total de 102 horas;
- O desenvolvimento da pesquisa será orientado por um professor pertencente ao quadro docente do *Campus* Pontes e Lacerda, o qual receberá a denominação de Professor Orientador de Pesquisa;

- O Professor Orientador acompanhará o aluno durante os três semestres em que se dará o desenvolvimento da pesquisa. Caberá a este Orientador acompanhar o aluno em todas as etapas da pesquisa, desde seu projeto até sua execução, garantindo o desenvolvimento da prática e do método científico durante todo o trabalho, auxiliando o aluno na superação das dificuldades que se manifestarem;
- Em cada um dos semestres do curso onde se dará o desenvolvimento da pesquisa supervisionada, será designado um professor pertencente ao quadro docente do *Campus* Pontes e Lacerda para desempenhar o papel de Professor Coordenador de Pesquisa. Ao Coordenador de Pesquisa caberá a tarefa de coordenar as atividades dos Professores Orientadores e por registrar, administrativamente, os resultados do desempenho dos alunos durante o semestre, o que inclui a atribuição de notas, atentando-se para o sistema de avaliação definido para o curso, e a frequência dos alunos;
- Será realizado um esforço articulado entre os Professores Orientadores de Pesquisa, Professores Coordenadores de Pesquisa e a Coordenação do Curso, para incentivar a publicação dos artigos produzidos durante as pesquisas supervisionadas, embora esta não seja uma exigência do curso.

Esta organização curricular está estruturada e foi construída adotando-se, como norteador, o desejo de ofertar aos alunos:

- Um núcleo comum, que integra disciplinas das três grandes áreas de conhecimento: Linguagens e Códigos e suas tecnologias, Ciências Humanas e suas tecnologias e Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias;
- Uma parte diversificada, que integra disciplinas voltadas para uma maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho e para uma articulação entre esse e os conhecimentos acadêmicos;
- Uma Formação profissional, que integra disciplinas específicas da área de informática em geral e de redes de computadores em específico.

A área de informática de uma forma geral, o que inclui a subárea de Redes de Computadores, sofre constantes evoluções tecnológicas, o que obriga o egresso do curso a não somente estar a par das tecnologias existentes, mas também possuir o embasamento teórico suficiente para poder acompanhar as futuras e inevitáveis evoluções tecnológicas. Por razões como esta, a proposta pedagógica do curso preocupa-se em oferecer uma flexibilidade suficiente para manter-se atualizada frente às necessidades mercadológicas.

No último semestre será ofertada uma disciplina optativa com a carga horária de 68 horas, sendo que, o conjunto das disciplinas optativas é formado por: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e Redes de Computadores no mundo contemporâneo, atendendo o que diz o Decreto 5.626/2005, cuja carga horária é de caráter obrigatório. O critério utilizado para a disciplina ofertada será aquela que tiver maior procura.

Em atendimento a Lei 9795/1999 e de acordo com o Decreto 4281/2002, a educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades de ensino. Assim, as ações e práticas educativas envolvendo esta temática deverão ser realizadas com o intuito de promover a sensibilização dos alunos frente às questões ambientais, bem como a sua participação nas ações em defesa da qualidade do meio ambiente.

O *Campus* Pontes e Lacerda vem desenvolvendo atividades voltadas à sensibilização para as questões socioambientais desde 2009, com a realização do “Encontro de Responsabilidade Socioambiental”. Este evento está instituído no Calendário Acadêmico do *Campus*, envolvendo em sua realização todas as modalidades de ensino por ele oferecidas.

Anualmente este evento acontece no mês de junho, em alusão ao dia do meio ambiente. O *Campus* realiza atividades extracurriculares, englobando seminários, pesquisas, palestras, minicursos, gincanas e outras atividades afins no intuito de envolver a comunidade acadêmica, bem como socializar resultados de estudos e pesquisas realizadas ao longo do ano letivo e que tratem da conservação ambiental. As atividades propostas neste evento são realizadas com a intenção de traçar um novo olhar sobre as questões socioambientais, no contexto local e global.

Em atenção aos preceitos da Lei 10639/2003, alterada pela Lei 11645/2008, o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena será contemplado nas disciplinas de *Sociologia e Cidadania e Políticas Públicas*, oferecidas, respectivamente, no quarto e sexto semestres do curso. A oferta destas disciplinas também atende ao Artigo Nº 01 da Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de Junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais nas Instituições de Ensino Superior, determinando a inclusão nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes.

Ainda sobre o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena, o *Campus Pontes e Lacerda* promove, desde 2008, a Semana da Consciência Negra, realizada em novembro e instituída no Calendário Acadêmico do *Campus*. Este evento é proposto como uma atividade multidisciplinar que trabalha transversalmente com os temas das relações raciais, de gênero, juventude, educação e trabalho, abrangendo em sua realização todas as modalidades de ensino oferecidas pelo *Campus*.

Na sequência estão elencadas algumas atividades desenvolvidas durante a realização da Semana da Consciência Negra nos anos de 2008 a 2011:

Ano de 2008: Realização da I Semana da Consciência Negra. Foi homenageada neste evento a primeira Professora negra do município de Pontes e Lacerda, a Senhora Cirila Francisca da Silva. Durante o evento foram ministradas as seguintes palestras: A Luta dos negros no Brasil; O lugar da mulher negra na geopolítica: refletindo sobre os desafios das lutas contra a pobreza e o racismo.

Ano de 2009: Realização da II Semana da Consciência Negra. O *Campus* prestou homenagem a um dos mais antigos professores da instituição, o Senhor Rinaldo Almeida. Negro, atuante dos movimentos sociais, ex-vereador na capital, ajudou na elaboração da lei que instituiu o feriado de 20 de novembro. O evento discutiu a seguinte temática em Mesa Redonda: Os negros na construção do Brasil.

Ano de 2010: Realização da III Semana da Consciência Negra com o título: Brasil-África: um encontro no Guaporé. O tema do evento foi discutido em uma mesa redonda e também foi realizada uma palestra sobre Diversidade Cultural.

Ano de 2011: Realização da IV Semana da Consciência Negra com o tema: Ascensão de negros no Brasil. Foi realizada uma conferência com a discussão dos seguintes temas: Sob a égide da ciência: educação escolar e discriminação no Brasil no início do século XX; Cotas raciais. Durante o evento, os alunos do *Campus* inseridos em Projetos de Pesquisa relataram as suas vivências acerca da temática racial e de fronteira.

O *Campus* também abriga um Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, Indígena e de Fronteira (NUMDI), instituído em 2011, e cujo regimento geral enfatiza que um dos objetivos do núcleo é realizar ações pedagógicas de ensino, pesquisa, extensão e cultura que contemplem as temáticas étnico-racial, indígena e de fronteira.

A divulgação de estudos para a sociedade civil organizada e população em geral sobre os temas citados acima e demais pesquisas ligadas ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB) também constitui uma das metas do NUMBI. Estes conhecimentos são veiculados na tentativa de ampliar o debate e o alcance das políticas de ações afirmativas no IFMT.

As atividades realizadas na Semana de Consciência Negra e pelo NUMDI reforçam o respeito ao cumprimento da Lei 11645/2008, que exige a inclusão no currículo oficial da rede de ensino da temática história e cultura afro-brasileira e indígena, assim como o atendimento ao preceituado pela Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de Junho de 2004, que determina para as instituições formadoras de professores, bem como para os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros, a tarefa de buscar subsídios e trocar experiências para elaboração de planos institucionais, planos pedagógicos e projetos de ensino que contemplem a temática racial.

O *Campus* Pontes e Lacerda está desenvolvendo um projeto de pesquisa em parceria com outros 10 *Campi* do IFMT, com o título ***Mapeando a cor no IFMT: I censo étnico-racial do IFMT***, com o objetivo de realizar o mapeamento de raça/cor dos alunos do IFMT. Esta ação possibilitará o levantamento de dados sobre a origem étnico-racial e sobre as condições socioeconômicas dos alunos do IFMT. De posse destes dados é possível formular políticas públicas que atendam às necessidades de grupos específicos excluídos pela sociedade. A realização desta pesquisa, no âmbito do IFMT, contribuirá para visibilizar e representar a comunidade estudantil na tentativa de buscar a melhoria

educacional em todos os *Campi* da instituição.

Ano de 2012: Realização do I Workshop de Tecnologia da Região Fronteira Oeste. Foram realizadas palestras, minicursos, mesa redonda com o tema "AS PERPECTIVAS DAS PROFISSÕES DE INFORMÁTICA NA REGIÃO DA FRONTEIRA OESTE", apresentação de resumos simples em formato de pôster e criação dos Anais do Workshop de Tecnologia da Região Fronteira Oeste sob o ISSN 2317-7632. Link para os Anais: <<http://anaiswtrfo.plc.ifmt.edu.br/index.php/wtrfo> >.

14. Matriz Curricular Nº 01

As tabelas a seguir descrevem a Matriz Curricular do Curso.

PRIMEIRO SEMESTRE				
Disciplina	Aulas Semanais	Aulas Semestrais	Carga Horária Semestral	Pré-requisitos
Inglês Técnico I	2	40	34	Nenhum
Língua Portuguesa I	2	40	34	Nenhum
Matemática	4	80	68	Nenhum
Infraestrutura Elétrica	2	40	34	Nenhum
Introdução a Sistemas Operacionais	2	40	34	Nenhum
Introdução a Redes de Computadores	4	80	68	Nenhum
Introdução a Programação de Computadores	4	80	68	Nenhum
TOTAL	20	400	340	

SEGUNDO SEMESTRE				
Disciplina	Aulas Semanais	Aulas Semestrais	Carga Horária Semestral	Pré-requisitos
Inglês Técnico II	2	40	34	Inglês Técnico I (1º sem)
Língua Portuguesa II	2	40	34	Língua Portuguesa I (1º sem)
Cálculo Diferencial e Integral	4	80	68	Matemática (1º sem)
Infraestrutura de Redes	2	40	34	Nenhum
Comunicação de Dados e Protocolos de Redes	4	80	68	Introdução a Redes de Computadores (1º sem)
Sistemas Operacionais de Redes Proprietários	4	80	68	Introdução a Sistemas Operacionais (1º sem)
Programação em Ambiente de Redes	2	40	34	Introdução a Programação de Computadores (1º sem)
TOTAL	20	400	340	

TERCEIRO SEMESTRE				
Disciplina	Aulas Semanais	Aulas Semestrais	Carga Horária Semestral	Pré-requisitos
Probabilidade e Estatística	2	40	34	Matemática (1º sem)
Filosofia	2	40	34	Nenhum
Métodos e Técnicas de Pesquisa	2	40	34	Nenhum
Organizações e Comportamento Organizacional	2	40	34	Nenhum
Sistemas Operacionais de Redes Abertos	4	80	68	Introdução a Sistemas Operacionais (1º sem)
Projeto Físico de Redes	4	80	68	Infraestrutura de Redes (2º sem)
Serviços de Redes TCP/IP	4	80	68	Nenhum
Pesquisa Supervisionada I	---	---	34	Nenhum
TOTAL	20	400	374	

QUARTO SEMESTRE				
Disciplina	Aulas Semanais	Aulas Semestrais	Carga Horária Semestral	Pré-requisitos
Fundamentos de Administração e Empreendedorismo	2	40	34	Nenhum
Fundamentos de Gestão Econômica e Financeira	2	40	34	Nenhum
Sociologia	2	40	34	Nenhum
Gerência de Redes de Computadores	6	120	102	Serviços de Rede TCP/IP (3º sem)
Segurança em Redes de Computadores	4	80	68	Nenhum
Redes de Longa Distância e Alta Velocidade	4	80	68	Nenhum
Pesquisa Supervisionada II	---	---	34	Nenhum
TOTAL	20	400	374	

QUINTO SEMESTRE				
Disciplina	Aulas Semanais	Aulas Semestrais	Carga Horária Semestral	Pré-requisitos
Ética e Legislações Aplicadas à Informática	2	40	34	Nenhum
Gerenciamento de Projetos	2	40	34	Nenhum
Fundamentos de Banco de Dados	2	40	34	Nenhum
Análise de Desempenho e Planejamento da Capacidade de Redes	4	80	68	Redes de Longa Distância e Alta Velocidade (4º sem)
Redes Sem Fio	4	80	68	Serviços de Rede TCP/IP (3º sem)
Ferramentas de Apoio ao Projeto de Redes	2	40	34	Nenhum
Configuração de Ativos e Interconexão de Redes	4	80	68	Serviços de Rede TCP/IP (3º sem)
Pesquisa Supervisionada III	---	---	34	Nenhum
TOTAL	20	400	374	

SEXTO SEMESTRE				
Disciplina	Aulas Semanais	Aulas Semestrais	Carga Horária Semestral	Pré-requisitos
Administração de Sistemas de Informação	4	80	68	Nenhum
Cidadania e Políticas Públicas	2	40	34	Nenhum
Segurança do Trabalho	2	40	34	Nenhum
Administração de Redes de Computadores	4	80	68	Nenhum
Tópicos Avançados em Redes de Computadores	4	80	68	Nenhum
Disciplina Optativa	4	80	68	Nenhum
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	---	---	68	Nenhum
TOTAL	20	400	408	

DISCIPLINAS OPTATIVAS				
Disciplina	Aulas Semanais	Aulas Semestrais	Carga Horária Semestral	Pré-requisitos
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	4	80	68	Nenhum
Redes de Computadores no Mundo Contemporâneo	4	80	68	Nenhum

Carga horária Total do Curso: 2.210 horas

15. Ementário

	Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (1º Semestre)
DISCIPLINA: SP.RC.1S.1 - INGLÊS TÉCNICO I	
CH TOTAL: 34h	AULAS SEMANAIS: 2
PRÉ-REQUISITO: Nenhum	CO-REQUISITO: Nenhum
OBJETIVO	
Conduzir o aluno através do estudo da língua inglesa, através de leitura de textos, tradução e produção escrita, oferecendo noções de termos técnicos da área, aquisição e ampliação de vocabulário.	
EMENTA	
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de habilidades para leitura e escrita na língua inglesa e seu uso no cotidiano;• Construção de textos básicos em inglês, usando as estruturas gramaticais adequadas;• Prática de tradução de textos do inglês para o português;• Compreensão de textos em inglês através de suas estruturas básicas e estratégias cognitivas;• Utilização do vocabulário da língua inglesa nas áreas de formação profissional;• Desenvolvimento de projetos multi e interdisciplinares utilizando a língua inglesa como fonte de pesquisa.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: Estratégias de Leitura I. Editora Textonovo - São Paulo, 2004. MACIEL, Amarindo. Inglês Instrumental para Computação. Editora Campus. GALLO, Lígia Razera. Inglês Instrumental para Informática. Ícone.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
SAWAYA, Márcia Regina. Dicionário de Informática e Internet: Inglês/ Português. 3ª Edição. Editora Nobel. TAVARES, Joaquim Farinha dos S. Dicionário Verbo de Inglês Técnico e Científico. Editora VERBO. CRUZ, Décio Torres; SILVA, Alba Valéria; ROSAS, Marta Rosas. Inglês.com.textos para Informática. Disal Editora, 2001. BOECKNER, K.; BROWS, P. C. Oxford English for Computing 3ª ed. Oxford University Press. DAVID, R.; GREASBY, L. Vocabulary for Computing. Peter Collins Publishing.	



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (1º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.1S.2 - LÍNGUA PORTUGUESA I

CH TOTAL: 34h

AULAS SEMANAIS: 2

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Conduzir o aluno através do estudo da língua portuguesa, através de leitura e produção de textos, contribuindo para a aquisição, ampliação e aperfeiçoamento do conhecimento (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro padrão escrito.

EMENTA

- Aperfeiçoamento da leitura e compreensão de textos escritos: identificação do tema e da intenção comunicativa dominante; reconhecimento, a partir de traços caracterizadores manifestos, das sequências textuais presentes e do gênero textual configurado; descrição da progressão discursiva; identificação dos elementos coesivos e reconhecimento se assinalam a retomada ou o acréscimo de informações; avaliação do texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto e da eficácia comunicativa;
- Aperfeiçoamento da produção de textos escritos: produção de textos (representativos das sequências descritiva, narrativa e argumentativa e, respectivamente, dos gêneros verbete, relato de atividade acadêmica e artigo de opinião), considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e das demais partes do texto; avaliação da eficácia comunicativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARACO, Carlos Alberto; MANDRYK, David. Língua Portuguesa: prática de redação para estudantes universitários. 12. ed. revista e ampliada. Petrópolis: Vozes, 2008.

FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de Texto. Petrópolis: Vozes, 2003.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2000. (Educação Linguística).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSUNÇÃO, Maria Elena Ortiz; BOCCHINI, Maria Otília. Para escrever bem. São Paulo: Manole, 2002.

CARBONI, Florence; MAESTRI, Mario. A linguagem escravizada: língua, história, poder e luta de classes. 2.ed. revista e ampliada. São Paulo: Expressão Popular, 2003.

KOCH, Ingedrone Grunfeld Villaça. A coerência textual. 17 ed. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

KOCH, Ingedrone Grunfeld Villaça. A coesão textual. 21 ed. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

MOYSÉS, Carlos Alberto. Língua portuguesa: atividades de leitura e produção de textos. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (1º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.1S.3 - MATEMÁTICA

CH TOTAL: 68h

AULAS SEMANAIS: 4

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Oferecer ao aluno uma revisão, ampliação ou mesmo formação de conceitos matemáticos base para outras disciplinas do curso ou mesmo para suporte à prática profissional na área técnica do curso.

EMENTA

- Teoria de conjuntos e conjuntos numéricos;
- Operações Algébricas;
- Funções matemáticas e sua utilização na modelagem, resolução de problemas e geração de gráficos do cotidiano ;
- Geometria plana e espacial para resolução de problemas geométricos por meio de equações e gráficos;
- Matrizes e a utilização de matrizes e sistemas lineares na solução de problemas.
- Álgebra linear e sua aplicação na resolução de situações problema.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOULOS, P. Pré-Cálculo. Makron Books, 2001.

FLEMMING, D. M. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração. 6 ed. Makron Books.

IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar – Volume 1. 8 ed. Atual Editora, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORSETH, K. R.; BURGER, C. Pre-Cálculo para Leigos. Alta Books.

CALDEIRA, André Machado. Pré-cálculo. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

IEZZI, G.; MURAKAMI, C.; MACHADO, N. J. Fundamentos de Matemática Elementar – Volume 8 Limites/Derivadas/Noções de Integral. Atual Editora.

LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica. Vol. I. Harbra.

MEDEIROS, V. Z. Pré-Cálculo. Cengage Learning.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (1º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.1S.4 - INFRAESTRUTURA ELÉTRICA

CH TOTAL: 34h

AULAS SEMANAIS: 2

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Oferecer ao aluno conhecimentos sobre as principais soluções relacionadas com a infraestrutura elétrica para redes de comunicação de dados, permitindo-o determinar as condições necessárias para o bom funcionamento de uma rede de comunicação de dados.

EMENTA

- Instalações elétricas residenciais;
- Instalações elétricas prediais;
- Iluminação;
- Sistemas de refrigeração;
- Sistema de energia e redundância;
- Grupo gerador;
- Baterias;
- Aterramento;
- Proteção de sistemas e equipamentos elétricos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUSSOW, Milton. Eletricidade Básica. Makron Books.
CREDER, Hélio. Instalações Elétricas Edt. LTC 15º ed
CREDER, Hélio. Manual do instalador eletricitista. 2 ed. Editora LTC. Rio de Janeiro: 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NISKIER, Júlio. Instalações Elétricas. 5º ed. EDT: LTC.
WIRTH, Almir. Eletricidade e Eletrônica Básica. Editora Alta Books.
MAMEDE, João Filho. Instalações Elétricas Industriais. 7º ed. EDT: LTC.
CAVALIN, Geraldo. Instalações elétricas prediais: teoria e prática. 2010 – Base Editorial: Curitiba.
FREITAS, Marco Antônio de. Eletrônica básica. Editora do livro técnico – 2010.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (1º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.1S.5 - INTRODUÇÃO A SISTEMAS OPERACIONAIS

CH TOTAL: 34h

AULAS SEMANAIS: 2

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Fornecer ao aluno uma uma visão geral sobre os fundamentos dos sistemas operacionais, suas funções básicas e suas classificações, posicionando este tipo de software como um elemento fundamental para que recursos oferecidos por um computador possam ser efetivamente utilizados.

EMENTA

- Conceituação geral e funções básicas dos sistemas operacionais;
- Evolução dos sistemas operacionais;
- Classificação dos sistemas operacionais;
- Gerenciamento de processos;
- Gerência de Memória;
- Gerência de Dispositivos;
- Sistemas de Arquivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, Francis Berenger; MAIA, Luiz Paulo. Arquitetura de Sistemas Operacionais. 4ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

FLYNN, Ida M.; MCHOES, Ann McIver. Introdução aos Sistemas Operacionais. São Paulo: Cengage, 2008.

TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. 3ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATTISTI, Júlio; SANTANA, Fabiano. Windows Server 2008: guia de estudos completo - implementação, administração e certificação. Rio de Janeiro: Nova Terra, 2009.

HUNT, Craig. Linux: servidores de redes. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.

TANENBAUM, Andrew S.; WOODHULL, Albert S. Sistemas Operacionais: projeto e implementação. 3ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2008.

OLSEN, Diogo Roberto; LAUREANO, Marcos Aurélio Pchek. Sistemas Operacionais. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

OLIVEIRA, R. S.; CARISSIMI, A. S.; TOSCANI, S. S. Sistemas Operacionais. Bookman.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (1º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.1S.6 - INTRODUÇÃO A REDES DE COMPUTADORES

CH TOTAL: 68h

AULAS SEMANAIS: 4

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Oferecer ao aluno conhecimentos necessários para entender os conceitos básicos sobre comunicação de dados e redes de computadores: identificação dos meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação; compreensão do papel dos dispositivos de rede e softwares de controle desses dispositivos; análise das características dos meios físicos de transmissão disponíveis e as técnicas de transmissão digitais e analógicas; descrição dos componentes de uma rede; compreensão das arquiteturas de redes.

EMENTA

- Noções básicas de transmissão de dados: tipos de enlace, códigos, modos e meios de transmissão;
- Redes de computadores: locais, metropolitanas e de longa distância;
- Conceitos básicos de modulação, multiplexação e tipos de comutação.
- Modelos de arquitetura (OSI/ISO e TCP/IP) e protocolos;
- Topologias de redes;
- Meio físico e tecnologias de transmissão: os principais componentes de uma rede (hub, switch, roteador e barramento); tipos de conectores; interfaces de redes; meio físico cabeado; tecnologias de redes sem fio; tecnologias alternativas de meio físico;
- Funcionamento das camadas físicas e de enlace: protocolos Ethernet (802.3), ARP e RARP;
- Noções sobre as tecnologias de rede token ring, FDDI, frame relay e ATM;
- Ferramentas de simulação de redes: Telnet, FTP, DNS, SNMP, SMTP, HTTP e P2P.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2003.

TORRES, Gabriel. Redes de Computadores. Rio de Janeiro: Nova Terra.

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOARES, L. F. G. et al. Redes de Computadores: das LANs, MANs e WANs às Redes ATM, 2ª ed. Editora Campus.

VASCONCELOS, Laércio. Como montar e configurar sua rede de PCs - Rápido e fácil. Makron Books.

MEDOE, Pedro A. Cabeamento de redes na prática. Editora Saber.

PETERSON, Larry L. Redes de computadores: uma abordagem de sistemas. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

OLSEN, Diogo Roberto. Redes de computadores. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (1º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.1S.7 - INTRODUÇÃO A PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES

CH TOTAL: 68h

AULAS SEMANAIS: 4

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Oferecer ao aluno condições básicas para o desenvolvimento de programas de computador de baixa complexidade, capacitando-o a compreender as etapas envolvidas no desenvolvimento de um software e a utilizar técnicas apropriadas para definição do software a ser desenvolvido. O aluno também será capacitado com conhecimentos sobre a linguagem de programação Pascal e os recursos que ela oferece para o desenvolvimento de software, permitindo a ele utilizá-la para a construção de softwares de baixa complexidade.

EMENTA

- Conceitos básicos: linguagens de programação, compiladores e interpretadores;
- Lógica de programação: raciocínio lógico-matemático; expressões lógicas; exercícios direcionados;
- Introdução a algoritmos: constantes e variáveis, estruturas de controle condicional e de repetição; operadores aritméticos, relacionais e lógicos;
- A linguagem de programação Pascal: conceitos básicos, comandos básicos da linguagem e aplicação em programas puramente sequenciais;
- Construção de programas utilizando a linguagem Pascal: programas com seleção, repetição e manipulação de matrizes; construção de procedimentos e funções; manipulação de strings e arquivos do tipo texto;
- Exercícios de prática direcionados com a utilização de um ambiente de desenvolvimento integrado (IDE).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENEDUZZI, Humberto Martins; METZ, João Ariberto. Lógica e Linguagem de Programação: introdução ao desenvolvimento de software. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

MANZANO, José Augusto Navarro Garcia. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 10ª Edição. São Paulo: Érica, 2000.

FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri Frederico. Lógica de Programação: construção de algoritmos e estrutura de dados. 3ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SALIBA, Walter Luiz Caram. Técnicas de Programação: uma abordagem estruturada. São Paulo: Pearson Makron Books, 1992.

FARRER, Harry. Pascal Estruturado. 3ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

ASCENDIO, Ana Fernanda Gomes. Fundamentos de programação de computadores. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall – 2007.

XAVIER, Gley Fabiano Cardozo. Lógica de Programação. 10 ed. São Paulo: Senac – 2007.

SOUZA, João Nunes de. Lógica para ciência da computação: fundamentos da linguagem, semântica e sistemas de duração. Rio de Janeiro: Elsevier – 2002.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (2º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.2S.1 - INGLÊS TÉCNICO II

CH TOTAL: 34h

AULAS SEMANAIS: 2

PRÉ-REQUISITO: SP.RC.1S.1

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Aprimorar a textualidade do aluno com a língua inglesa, com ênfase no conhecimento e aprimoramento de vocábulos na área técnica relacionada ao curso.

EMENTA

- Elaboração de glossários na área de informática;
- Prática das estratégias de compreensão textual para utilização do conhecimento adquirido no campo de trabalho;
- Resolução de tutoriais a partir de instruções em língua inglesa;
- Tradução textos básicos da área do inglês para o português.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, D.; SAMPAIO, A. Inglês Instrumental. Brasil.
MACIEL, Amarindo. Inglês Instrumental para Computação. Editora Campus.
GALLO, Lígia Razera. Inglês Instrumental para Informática. Ícone.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SAWAYA, Márcia Regina. Dicionário de Informática e Internet: Inglês/ Português. 3ª Edição. Editora Nobel.
TAVARES, Joaquim Farinha dos S. Dicionário Verbo de Inglês Técnico e Científico. Editora VERBO.
CRUZ, Décio Torres; SILVA, Alba Valéria; ROSAS, Marta Rosas. Inglês.com.textos para Informática. Disal Editora, 2001.
BOECKNER, K.; BROWS, P. C. Oxford English for Computing 3ª ed. Oxford University Press.
DAVID, R.; GREASBY, L. Vocabulary for Computing. Peter Collins Publishing.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (2º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.2S.2 - LÍNGUA PORTUGUESA II

CH TOTAL: 34h

AULAS SEMANAIS: 2

PRÉ-REQUISITO: SP.RC.1S.2

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Aprimorar a textualidade do aluno com a língua portuguesa, com ênfase em aspectos organizacionais do texto escrito de natureza técnica, científica e acadêmica.

EMENTA

- Aperfeiçoamento da leitura de textos de natureza técnica, científica e acadêmica: identificação das marcas estilísticas caracterizadoras da linguagem técnica, científica e acadêmica; reconhecimento dos traços configuradores de gêneros técnicos, científicos e acadêmicos (especialmente do resumo, da resenha, do relatório e do artigo científico); recuperação da intenção comunicativa em resenha, relatório e artigo científico; descrição da progressão discursiva em resenha, relatório e artigo científico; utilização de estratégias de sumarização; avaliação de textos (ou trechos) representativos dos gêneros supracitados, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e das demais partes do texto, a pertinência das informações, os juízos de valor, a adequação às convenções da ABNT e a eficácia comunicativa;
- Aperfeiçoamento da produção de textos escritos de natureza técnica, científica e acadêmica: habilidade em expressar-se em estilo adequado aos gêneros técnicos, científicos e acadêmicos; utilização de estratégias de pessoalização e impessoalização da linguagem; citação do discurso alheio de forma pertinente e de acordo com as convenções da ABNT; sinalização da progressão discursiva (entre frases, parágrafos e outras partes do texto) com elementos coesivos a fim de que o leitor possa recuperá-la com maior facilidade; produção de resumo, resenha, relatório e artigo científico conforme diretrizes expostas na disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 23. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

KOCH, Ingedore G. Villaça. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.

MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMARGO, Thaís Nicoleti de. Uso da vírgula. Barueri: Manole, 2005

FAVERO, Leonor Lopes, KOCH, Ingedore G. Villaca. Linguística Textual: introdução. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

KOCH, Ingedore G. Villaça. O texto e a construção dos sentidos. 4.ed. São Paulo: Contexto, 2000.

MEDEIROS, João Bosco. Comunicação escrita: a moderna prática da redação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ORLANDI, Eni P. Análise de discurso: princípios e procedimentos. 3. ed. Campinas: Pontes, 2001.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (2º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.2S.3 - CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL

CH TOTAL: 68h

AULAS SEMANAIS: 4

PRÉ-REQUISITO: SP.RC.1S.3

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Capacitar o aluno a compreender os princípios matemáticos que o permitam descrever, através de funções, o comportamento de fenômenos nas diversas áreas do conhecimento, aplicar os conceitos de limites e derivadas na resolução de problemas da vida real, aplicar as técnicas básicas de derivação, utilizando a derivada na determinação de tangentes a curvas, analisar taxas de variações e como utilizá-las no auxílio da análise de gráficos de funções, compreender e aplicar os métodos de integração na resolução de problemas e utilizar a integral definida na determinação de áreas e volumes de sólidos de revolução.

EMENTA

- Funções e gráficos;
- Limites: propriedades e operações;
- Derivadas e suas aplicações;
- A integral: definição e aplicações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLEMMING, D. M. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração. 6 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.
BOULOS, P. Cálculo diferencial e integral, volume 1. São Paulo: Pearson Makron Books: 1999.
LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica. 3 ed. São Paulo: Harbra.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁVILA, Geraldo S. S. Cálculo, v. 3: das funções de múltiplas variáveis. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
BARBANTI, Luciano; MALACRIDA Jr., Sérgio Augusto. Matemática Superior: Um Primeiro Curso de Cálculo. Pioneira.
GUIDORIZZI, H. Um Curso de Cálculo. Vol 1. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. Rio de Janeiro. 5 ed. 2011.
ANTON, Howard. Cálculo: um novo horizonte. Vol. I. Bookman.
HERMÍNIO, J. A. O fundamental do cálculo para tecnólogos. CEFET-RN.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (2º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.2S.4 - INFRAESTRUTURA DE REDES

CH TOTAL: 34h

AULAS SEMANAIS: 2

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Capacitar o aluno a identificar os principais elementos de uma rede, conhecer equipamentos de conectividade como hubs, switches e roteadores, identificar a utilização de equipamentos de conectividade, segmentar redes, configurar interfaces de redes de computadores e configurar roteadores e switches.

EMENTA

- Adaptadores de rede;
- Instalação e configuração de hubs, pontes e switches;
- Segmentação de redes com VLANs;
- Fundamentos do switch layer 3: roteamento estático e dinâmico, protocolo spanning tree (SPF), portas etiquetadas e não etiquetadas;
- Protocolos para interoperação de switches (IEEE 802.1D/Q).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TORRES, Gabriel. Redes de Computadores: curso completo. Nova Terra: Rio de Janeiro.
SIQUEIRA, Luciano Antonio. Infraestrutura de Redes. 1ª Edição. Editora Linux New Media.
BRITO, Samuel Henrique Bucke. Laboratórios de Tecnologias CISCO em Infraestrutura de Redes. 1ª Edição. Novatec, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PINHEIRO, José Maurício. Infra-Estrutura Elétrica para Rede de Computadores. 1ª Edição. Editora Ciência Moderna, 2008.
COMER, Douglas E. Interligação em redes com TCP/IP. Editora Campus.
SOARES, L. F. G. et al. Redes de Computadores: das LANs, MANs e WANs às Redes ATM, 2ª ed. Editora Campus.
PETERSON, Larry L. Redes de computadores: uma abordagem de sistemas. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
BIRKNER, Matthew H. Projeto de Interconexão de Redes. Makron Books.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (2º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.2S.5 - COMUNICAÇÃO DE DADOS E PROTOCOLOS DE REDES

CH TOTAL: 68h

AULAS SEMANAIS: 4

PRÉ-REQUISITO: SP.RC.1S.6

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Capacitar o aluno a conhecer e compreender as diversas técnicas de comunicação de dados e as necessidade dos sistemas de comunicação de dados no processo de interligação de redes, interligação esta sustentada pelos conceitos relacionados a protocolos de redes.

EMENTA

- Conceitos básicos de comunicação de dados: classificação dos sinais; regeneração de sinal; código de linha; interferência de símbolos; equalização; técnicas de modulação e demodulação; conceitos de sincronismo; interfaces digitais; digitalização; multiplexação; redes de comunicação ótica e redes de comunicação via satélite;
- Principais aspectos do modelo TCP/IP;
- Ferramentas de simulação e análise de redes: Packet Tracer e Ethereal;
- Roteamento estático e dinâmico;
- Fundamento das classes de endereços IP e suas máscaras;
- Definição e configuração de sub-redes IP;
- Configuração de tabelas de roteamento incluindo divisão em sub-redes;
- Conceito de sistemas autônomos (AS) e roteamentos intra-AS e inter-AS;
- Algoritmos de roteamento de vetor de distâncias (DV) e de estado de enlace (LS);
- Protocolos de roteamento RIP, OSPF e BGP;
- Protocolos de administração e detecção de erros: ICMP e IGMP;
- Programação de sockets;
- Protocolos da camada de transporte: TCP e UDP;
- Protocolos da camada de aplicação: SNMP, FTP, TFTP, Telnet, SSH, BOOTP e DHCP.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
STALLINGS, William. Redes e Sistemas de Comunicação de Dados. Editora Campus.
COMER, Douglas E. Interligação em redes com TCP/IP. Editora Campus.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

STARLIN, Gorki. Redes de Computadores/Comunicação de Dados TCP/IP – Conceito, Protocolos e Uso. 6ª Edição: Alta Books, 2004.
DANTAS, Mário. Tecnologias de Redes de Comunicação e Computadores. Axcel Books.
VESTIAS, Mário. Redes Cisco Para Profissionais. 4ª Edição. FCA, 2004.
KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2006.
FOROUZAN, Behrouz A. Protocolo TCP/IP. 3 ed. São Paulo. Mc Graw Hill, 2008.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (2º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.2S.6 - SISTEMAS OPERACIONAIS DE REDES PROPRIETÁRIOS

CH TOTAL: 68h

AULAS SEMANAIS: 4

PRÉ-REQUISITO: SP.RC.1S.5

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Capacitar o aluno a conhecer e avaliar os sistemas operacionais de rede proprietários mais usados no mercado, em especial o MS-Windows. O aluno será habilitado a: instalar e configurar o sistema operacional, gerenciar recursos do sistema de forma eficiente, adequar software e hardware às necessidades do usuário, especificar software e hardware apropriados por ocasião de novas aquisições, medir o desempenho do sistema operacional em uso, identificar problemas de configuração, identificar necessidades de atualização do sistema operacional em uso e realizar atualizações do sistema operacional quando necessário.

EMENTA

- Evolução histórica dos sistemas operacionais de redes proprietários;
- Arquiteturas mais importantes dos sistemas operacionais de redes proprietários;
- Fundamentos do sistema operacional de redes MS-Windows;
- Configuração de rede e compartilhamento de recursos (arquivos, impressora, etc) na rede do MS-Windows;
- Gerenciamento de contas de usuários no MS-Windows;
- Configuração de um servidor de recursos para gerenciar terminais remotos com o MS-Windows;
- Aspectos básicos de segurança do servidor MS-Windows;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. 3 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.
MACHADO, F. B.; MAIA, L. P. Arquitetura de Sistemas Operacionais. LTC - Livros Técnicos e Científicos. Rio de Janeiro.
BATTISTI, Júlio; SANTANA, Fabiano. Windows Server 2008: guia de estudos completo - implementação, administração e certificação. Rio de Janeiro: Nova Terra, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TANENBAUM, Andrew S.; WOODHULL, Albert S. Sistemas Operacionais: projeto e implementação. 3ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2008.
BADDINI, Francisco Carlos. Windows Server 2003 – Implementação e Administração. Érica.
BATTISTI, Julio; Windows XP – Home & Profissional para Usuários e Administradores. Axcel Books.
OLSEN, Diogo Roberto; LAUREANO, Marcos Aurélio Pchek. Sistemas Operacionais. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.
OLIVEIRA, R. S.; CARISSIMI, A. S.; TOSCANI, S. S. Sistemas Operacionais. Bookman.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (2º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.2S.7 - PROGRAMAÇÃO EM AMBIENTE DE REDES

CH TOTAL: 34h

AULAS SEMANAIS: 2

PRÉ-REQUISITO: SP.RC.1S.7

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Capacitar o aluno a criar scripts para auxílio ao gerenciamento de redes de computadores, tanto no sentido de automatizar a execução de um conjunto de tarefas que formam um procedimento de rotina, como no sentido de agendar a execução programada de tarefas.

EMENTA

- Compreensão da necessidade de programação em redes de computadores;
- As linguagens de scripts;
- Desenvolvimento de scripts para automatização e agendamento de tarefas: execução de processos, geração e particionamento da carga de trabalho, coleta de dados e monitoramento de rede, processamento de comandos de sistema operacional em lote, pós-processamento de dados de gerenciamento de rede.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NEVES, Julio Cezar. Programação Shell Linux. Brasport.
COSTA, Daniel G. Administração de Redes com Scripts. Brasport.
MICHAEL, Randal K. Dominando Unix Shell Scripting. Elsevier

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENEDUZZI, Humberto Martins; METZ, João Ariberto. Lógica e Linguagem de Programação: introdução ao desenvolvimento de software. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.
MANZANO, José Augusto Navarro Garcia. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 10ª Edição. São Paulo: Érica, 2000.
FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri Frederico. Lógica de Programação: construção de algoritmos e estrutura de dados. 3ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
SALIBA, Walter Luiz Caram. Técnicas de Programação: uma abordagem estruturada. São Paulo: Pearson Makron Books, 1992.
WIRTH, N. Algoritmos e Estruturas de Dados. Prentice-Hall.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (3º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.3S.1 - PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

CH TOTAL: 34h

AULAS SEMANAIS: 2

PRÉ-REQUISITO: SP.RC.1S.3

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Capacitar o aluno a compreender e aplicar conceitos estatísticos relacionados à área de redes de computadores, como os conhecimentos básicos sobre distribuição de frequências, análise de dados, modelos de probabilidades e suas aplicações, construção e análise de gráficos estatísticos, utilização de técnicas para coleta, organização, análise e interpretação de dados, realização de cálculos de probabilidades e análise dos fenômenos probabilísticos.

EMENTA

- Introdução à estatística e aos modelos estatísticos;
- Organização, resumo e apresentação de dados estatísticos;
- Teoria da decisão estatística;
- Probabilidade clássica;
- Distribuições descontínuas de probabilidades;
- Distribuições contínuas de probabilidades;
- Amostragem e inferência;
- Simulação dos modelos probabilísticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUSSAB, W. O.; MORETIN, P. A. Estatística Básica. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
MAGALHÃES, M. N., LIMA, A. C. P. Noções de Probabilidade e Estatística. EDUSP.
MEYER, P. L. Probabilidade: aplicações à estatística. LTC.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELLER, W. Introdução à teoria das probabilidades e suas aplicações. Edgard Blucher.
HOEL, P. G. Estatística Elementar. Atlas.
JAMES, B. R. Probabilidade: Um curso em nível intermediário. Atlas.
LOPES, P. A. Probabilidades e Estatística: Conceitos, Modelos e Aplicações em Excel. Reichmann & Affonso.
MARTINS, G. A.; DOMINGUES, O. Estatística Geral e Aplicada. 4 ed. São Paulo. Atlas, 2011.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (3º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.3S.2 - FILOSOFIA

CH TOTAL: 34h

AULAS SEMANAIS: 2

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Auxiliar o aluno a adquirir capacidades que o permitam: ler textos filosóficos de modo significativo; ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros; elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo; debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição face a argumentos mais consistentes; articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas Ciências Naturais e Humanas, nas artes e em outras produções culturais; contextualizar conhecimentos filosóficos tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos: o pessoal e o biográfico, o entorno sociopolítico, histórico e cultural e o horizonte da sociedade científico-tecnológica; aprimorar a autonomia intelectual e o pensamento crítico, bem como a capacidade efetiva de atuar de forma consciente e criativa na vida pessoal, na política, no trabalho e no lazer.

EMENTA

- Introdução a Filosofia: o que é Filosofia?
- Definição etimológica da palavra filosofia: conceito geral, importância e utilidade da filosofia;
- O surgimento da filosofia na Grécia antiga: história da filosofia grega e os principais períodos de sua história;
- Leitura, análise e interpretação de textos filosóficos;
- A cultura e a filosofia política: o que é Política?
- Elementos que compõe a política: a democracia, a cidadania, os conflitos sociais, o poder e a participação;
- Formas de governo: monarquia, aristocracia, tirania, etc.;
- A consciência moral: o que é Moral?
- Valores morais: heteronomia, autonomia, responsabilidade moral, liberdade e determinismo; moral e ética; moral e história; moral e direito; moral e arte; moral e ciência.
- O conhecimento filosófico e científico: o que é o Conhecimento? conhecimento do senso comum e filosófico; mito, ciência, ciências da natureza; ciências humanas; cientificismo; ciência e política; ciência e tecnologia; arte como conhecimento; os paradigmas emergentes da ciência;
- Filosofia: interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUI, Marilene. Convite a Filosofia. 14 ed. São Paulo: Ática, 2012.
DESCARTES, R. Discurso do Método: meditações. São Paulo: Nova Cultura.
ARANHA, Maria. L. Arruda. Filosofando: introdução a filosofia. São Paulo: Moderna.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Editora Perspectiva, 2009.
CHAUI, Marilena. Boas Vindas à Filosofia. 1 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
HIRSCHBERGER, Johannes. História da filosofia contemporânea. Editora Helder.
SOUZA, Sonia Maria Ribeiro de. Um outro olhar: filosofia. São Paulo: FTD.
VIRILIO, Paul. A Bomba Informática. São Paulo: Estação Liberdade, 1999.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (3º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.3S.3 - MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

CH TOTAL: 34h

AULAS SEMANAIS: 2

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Capacitar o aluno a compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à condução de pesquisas e elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

EMENTA

- Ciência e conhecimento científico: os fundamentos da ciência (conceitos, classificações e divisões) e os tipos de conhecimento;
- Métodos científicos: utilização de diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Planejamento e execução de estudos e trabalhos científicos: as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Normas técnicas para trabalhos científicos;
- Trabalhos acadêmicos: tipos, características e diretrizes para elaboração;
- Fontes de pesquisa: buscas na internet, bibliotecas virtuais e materiais impressos (livros, artigos, periódicos, etc).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 6.ed.São Paulo: Atlas, 2011.

SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUER, Martins W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Tradução Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis: Vozes, 2002.

MÁTTAR NETO, João Augusto. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação - referências - elaboração: NBR 6023. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação - apresentação de citações em documentos: NBR 10520. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação: NBR 14724. Rio de Janeiro: ABNT, 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Numeração progressiva das seções de um documento: NBR 6024. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (3º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.3S.4 - ORGANIZAÇÕES E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

CH TOTAL: 34h

AULAS SEMANAIS: 2

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Oferecer ao aluno uma compreensão inicial acerca do conceito de organizações e dos elementos impactantes nos comportamentos organizacionais, preparando-o para tornar-se um ser ativo na relação com as organizações em que vier a atuar profissionalmente.

EMENTA

- Estudos organizacionais contemporâneos;
- Comportamento organizacional;
- Análise organizacional;
- Fundamentos da gestão social;
- Comportamento humano nas organizações;
- Comprometimento no trabalho;
- Arranjos cooperativos e novas formas organizacionais;
- Gerenciamento da remuneração: incentivos e benefícios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. Administração de recursos humanos. 2ª ed. Atlas.

MAXIMINIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6ª ed. Atlas: São Paulo, 2010.

ROBBINS, S. P. Comportamento Organizacional. 11ª ed. Pearson Prentice Hall.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 2ª ed. Editora Campus.

SROUR, R. H. Poder, cultura e ética nas organizações: o desafio das formas de gestão. Elsevier.

WOORD JR, T. Comportamento organizacional: uma perspectiva brasileira. 2ª ed. Atlas.

CORNACHIONE, Edgard B. Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VERRI, Lewton Burity. A informática na administração da qualidade: mais eficiência, racionalidade e confiabilidade nos dados de fábricas e escritórios. São Paulo: Nobel, 1999.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (3º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.3S.5 - SISTEMAS OPERACIONAIS DE REDES ABERTOS

CH TOTAL: 68h

AULAS SEMANAIS: 4

PRÉ-REQUISITO: SP.RC.1S.5

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Capacitar o aluno a conhecer e avaliar os sistemas operacionais de rede abertos mais usados no mercado, em especial o Linux. O aluno será habilitado a: instalar e configurar o sistema operacional, gerenciar recursos do sistema de forma eficiente, adequar software e hardware às necessidades do usuário, especificar software e hardware apropriados por ocasião de novas aquisições, medir o desempenho do sistema operacional em uso, identificar problemas de configuração, identificar necessidades de atualização do sistema operacional em uso e realizar atualizações do sistema operacional quando necessário.

EMENTA

- Evolução histórica dos sistemas operacionais de redes abertos;
- Arquiteturas mais importantes dos sistemas operacionais de redes abertos;
- Fundamentos do sistema operacional de redes Linux;
- Configuração de rede e compartilhamento de recursos (arquivos, impressora, etc) na rede do Linux;
- Gerenciamento de contas de usuários no Linux;
- Configuração de um servidor de recursos para gerenciar terminais remotos com o Linux;
- Aspectos básicos de segurança do servidor Linux;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SMITH, Roderick W. Redes Linux Avançada. Ciência Moderna.
MORIMOTO, Carlos. Entendendo e Dominando o Linux. Universo dos Livros.
HUNT, Craig. Linux: Servidores de redes. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PITANGA, Marcos. Construindo supercomputadores com Linux. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.
TERPSTRA, Jhon. Segurança para Linux. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
MOTA FILHO, João Eriberto. Linux e seus servidores. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2000.
TANENBAUM, Andrew S.; WOODHULL, Albert S. Sistemas Operacionais: projeto e implementação. 3ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2008.
TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. 3 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (3º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.3S.6 - PROJETO FÍSICO DE REDES

CH TOTAL: 68h

AULAS SEMANAIS: 4

PRÉ-REQUISITO: SP.RC.2S.4

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Capacitar o aluno com conhecimentos que o permitam projetar redes com cabeamento estruturado, implementar um cabeamento estruturado, conhecer normas de cabeamento estruturado, projetar redes baseadas em cabeamento estruturado, compreender as complexidades da instalação física de cabeamento estruturado e avaliar a instalação de cabeamento de acordo com o projeto definido.

EMENTA

- Fundamentos de computadores de sinais elétricos;
- Fundamentos de sistemas de telecomunicações;
- Infraestrutura de redes estruturada e suas vantagens;
- Topologia genérica de um sistema de cabeamento estruturado;
- Normas usadas no cabeamento estruturado;
- Subsistemas de cabeamento estruturado;
- Cabeamento vertical;
- Sala de telecomunicações;
- Cabeamento horizontal;
- Padrões para caminhos em edifícios comerciais;
- Meios metálicos de transmissão;
- Sistema óptico de transmissão;
- Componentes e ferramentas usadas em cabeamento estruturado;
- Certificação de cabeamento;
- Projetos de um sistema de cabeamento estruturado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PINHEIRO, José Maurício S. Guia Completo de Cabeamento de Redes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
FOUROZAN, Behrouz A. Comunicação de Dados. Mc Graw-Hill.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NORMA ABNT 14565. ABNT.
NORMA EIA/TIA 568. TIA/EIA.
NORMA EIA/TIA 569. TIA/EIA.
NORMA EIA/TIA 606. TIA/EIA.
NORMA EIA/TIA 607. TIA/EIA.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (3º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.3S.7 - SERVIÇOS DE REDES TCP/IP

CH TOTAL: 68h

AULAS SEMANAIS: 4

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Capacitar o aluno com conhecimentos que o permitam conhecer e avaliar os serviços oferecidos pela pilha TCP/IP de protocolos, interpretar adequadamente documentações referentes ao TCP/IP, instalar e configurar serviços TCP/IP e identificar a necessidade de atualização ou expansão de servidores.

EMENTA

- Serviços de rede TCP/IP: DNS, FTP, DHCP, etc;
- Servidores de WEB e e-mail;
- Serviços de autenticação;
- Serviços de diretórios;
- Instalação e configuração dos serviços de rede em servidores de código aberto e proprietários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de computadores e a Internet: uma nova abordagem. Pearson Education / Makron Books.

FOROUZAN, Behrouz A. Protocolo TCP/IP. 3ª Edição. São Paulo: MC Graw Hill, 2008.

SCRIMGER, Rob; LASALLE, Paul; PARIHAR, Mridula. TCP/IP a Bíblia. Elsevier.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMER, Douglas E. Interligação em Rede com TCP/IP. Editora Campus.

DOMINGUES, Edi; MILHOMEM, Fabiana. Integrando Redes SNA e TCP/IP. 1ª Edição. Alta Books, 2002.

MORIMOTO. Carlos Eduardo. Redes: guia prático. 2ª Edição. Editora GDH Press e Sul Editores, 2008.

BRISA (Sociedade Brasileira para Interconexão de Sistemas Abertos). Gerenciamento de redes: uma abordagem de sistemas abertos. 1ª Edição. Makron Books, 1993.

ALBUQUERQUE, Fernando. TCP/IP - Internet, Protocolos & Tecnologias. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (3º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.3S.8 – PESQUISA SUPERVISIONADA I

CH TOTAL: 34h

AULAS SEMANAIS: ---

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Capacitar o estudante para elaboração de projetos de pesquisa, compreendendo suas etapas e normas.

EMENTA

- Ciência e conhecimento científico: os fundamentos da ciência (conceitos, classificações e divisões) e os tipos de conhecimento;
- Métodos científicos: utilização de diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Planejamento e execução de estudos e trabalhos científicos: as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Normas técnicas para trabalhos científicos;
- Trabalhos acadêmicos: tipos, características e diretrizes para elaboração;
- Fontes de pesquisa: buscas na internet, bibliotecas virtuais e materiais impressos (livros, artigos, periódicos, etc).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 6.ed.São Paulo: Atlas, 2011.

SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUER, Martins W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Tradução Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis: Vozes, 2002.

MÁTTAR NETO, João Augusto. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação - referências - elaboração: NBR 6023. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação - apresentação de citações em documentos: NBR 10520. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação: NBR 14724. Rio de Janeiro: ABNT, 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Numeração progressiva das seções de um documento: NBR 6024. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (4º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.4S.1 - FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

CH TOTAL: 34h

AULAS SEMANAIS: 2

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Capacitar o aluno a compreender e aplicar conceitos e técnicas mais fundamentais da administração, gerando ou ampliando nele o espírito empreendedor: desenvolvimento de estratégias adequadas ao ambiente competitivo e aos interesses institucionais; desenvolvimento e aperfeiçoamento da capacidade de comunicar-se e trabalhar em equipe com distinção e liderança; desenvolvimento da capacidade de negociação para solução de impasses e problemas de gestão capazes de influenciar a eficiência e eficácia das organizações; desenvolvimento de planos de negócio concisos para a criação de empreendimentos, empregando, corretamente, conceitos sobre o empreendedorismo.

EMENTA

- Funções administrativas: planejamento, organização, direção e controle;
- Administração da mudança: inovação e diversidade;
- Administração contemporânea e seus desafios ;
- Estudos de mecanismos e procedimentos para criação de empresas;
- Perfil do empreendedor;
- Sistemas de gerenciamento e técnicas de negociação;
- Planejamento e administração estratégica;
- Planos de negócios com ênfase na análise em negócios da área de informática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7. ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2003.
MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. Atlas. 2010.
CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 3. ed. Saraiva. 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DRUCKER, Peter Ferdinand. 50 casos reais de administração. São Paulo. Pioneira. 2002.
MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. 7. ed. Atlas.
DORNELAS, J. C. A. Transformando ideias em negócios. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
CORNACHIONE, Edgard B. Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.
VERRI, Lewton Burity. A informática na administração da qualidade: mais eficiência, racionalidade e confiabilidade nos dados de fábricas e escritórios. São Paulo: Nobel, 1999.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (4º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.4S.2 - FUNDAMENTOS DE GESTÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

CH TOTAL: 34h

AULAS SEMANAIS: 2

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Capacitar o aluno com conhecimentos que o permitam compreender os princípios básicos da gestão econômica e financeira nas organizações, contribuindo para que seu espírito empreendedor não encontre nas falhas desta gestão uma causa para insucesso no mundo profissional.

EMENTA

- A função financeira na empresa;
- Avaliação de alternativas de investimento;
- Custo de capital;
- Estrutura financeira de uma empresa;
- Administração de capital de giro;
- Análise das demonstrações financeiras;
- Planejamento e controle financeiro;
- Fontes de financiamento das atividades da empresa;
- Política de dividendos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 10. ed. Pearson Addison Wesley.
WARD, M. 50 técnicas essenciais da Administração. Nobel.
SOUSA, A. Gerência financeira para micro e pequenas empresas: um manual simplificado. Elsevier.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORNACHIONE, Edgard B. Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.
VERRI, Lewton Burity. A informática na administração da qualidade: mais eficiência, racionalidade e confiabilidade nos dados de fábricas e escritórios. São Paulo: Nobel, 1999.
SANTOS, Edno Oliveira dos. Administração Financeira da Pequena e Média Empresa. 2ª Edição. Atlas, 2010.
MENEZES, H. Caldeira. Princípios de Gestão Financeira. 11ª Edição. Editorial Presença, 2011.
DOLABELA, F. O segredo de Luísa. Sextante.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (4º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.4S.3 - SOCIOLOGIA

CH TOTAL: 34h

AULAS SEMANAIS: 2

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Promover um relacionamento de temas sociológicos com a prática social experimentada pelos alunos em sua vivência cotidiana, de modo que as discussões empreendidas possam contribuir para a reflexão dos problemas sociais (locais, regionais, nacionais e mundiais), possibilitando a busca pela construção da cidadania plena e a transformação da sociedade.

EMENTA

- O objeto da sociologia: conceitos da sociologia; processos e instituições sociais; cultura, violência e a prática da cidadania;
- Indivíduo e sociedade: a sociologia como ciência da sociedade; relações indivíduo-sociedade; identidade e reconhecimento, processo de socialização e papéis sociais; instituições e grupos sociais, racismo, discriminação e preconceito;
- Cultura e sociedade: cultura e ideologia; diversidade cultural; pluralismo, racismo, discriminação e preconceito, contribuições culturais afro-brasileiras e indígena à sociedade nacional;
- Trabalho e sociedade: trabalho e desigualdade social; novas relações de trabalho; qualificação e mercado profissional; estrutura, ascensão social; desigualdades raciais na sociedade brasileira;
- Política e sociedade: política e cotidiano; democracia e exercício político; exclusão social da população negra e indígena, movimentos sociais, a luta dos negros (Movimento Negro) e dos povos indígenas no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. Moderna.

MARKHAM, Charles. Emprego, homens e máquinas. Editora Lidor.

TOMAZI, Nelson Dácio (org.). Iniciação à sociologia. Atual.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Ricardo L. C. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. Editora Cortez.

BENTO, M. A. S. Cidadania em preto e branco: discutindo as relações raciais. Ática.

DIMENSTEIN, Gilberto. O cidadão de papel: a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil. 23 ed. São Paulo: Ática, 2011.

MOURA, Clóvis. Sociologia do negro brasileiro. 2ª Edição. Ática, 1988.

ALMEIDA, Reginaldo Rodrigues de. Sociedade bit: da sociedade da informação à sociedade do conhecimento. Porto: Fomento, 2004.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (4º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.4S.4 - GERÊNCIA DE REDES DE COMPUTADORES

CH TOTAL: 102h

AULAS SEMANAIS: 6

PRÉ-REQUISITO: SP.RC.3S.7

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Capacitar o aluno com conhecimentos que o permitam gerenciar rede de computadores: implantar ferramentas de gerenciamento, instalar e configurar ferramentas de gerenciamento, medir desempenho de redes, identificar problemas de configuração em redes e identificar a necessidade de atualização ou expansão de redes.

EMENTA

- Conceitos de gerência de redes de computadores;
- Áreas funcionais de gerência de redes de computadores;
- Padrões de gerência de redes: SNMP, RMON e outras tecnologias;
- Sistemas de gerenciamento de redes: padrões e processos;
- Estudo dos protocolos e bases de dados de gerência de redes de computadores;
- Monitoramento de falhas em redes de comunicação de dados;
- Ferramentas de monitoramento de redes de computadores;
- Gerência de nível de serviço.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, Sílvio. Gerenciamento avançado de redes de computadores. 1ª Edição. Digerati, 2009.

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2006.

LOPES, Raquel V.; SAUVÉ, Jacques P.; NICOLLETTI, Pedro S. Melhores Práticas para a Gerência de Redes de Computadores. Editora Campus, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRISA (Sociedade Brasileira para Interconexão de Sistemas Abertos). Gerenciamento de redes: uma abordagem de sistemas abertos. 1ª Edição. Makron Books, 1993.

BURGESS, Mark. Princípios de Administração de Redes e Sistemas. LTC, 2006.

PETERSON, Larry L. Redes de computadores: uma abordagem de sistemas. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. 4 ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2003.

TORRES, Gabriel. Redes de Computadores: curso completo. Rio de Janeiro, Nova Terra.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (4º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.4S.5 - SEGURANÇA EM REDES DE COMPUTADORES

CH TOTAL: 68h

AULAS SEMANAIS: 4

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Capacitar o aluno a conhecer os principais riscos à segurança em redes de computadores e quais recursos estão disponíveis para tornar estas redes mais seguras: técnicas de segurança de sistemas de informações, tipos de ataques que podem ocorrer, metodologia de segurança e controles administrativos, padrões internacionais de segurança, questões éticas e legais relativas aos processos de tecnologias de informação, planejamento da política de segurança de informações, análise de riscos físicos, lógicos e impactos nos negócios e construção de políticas e planos de segurança de informações.

EMENTA

- Introdução à segurança em sistemas computadorizados: o problema da segurança em redes de computadores;
- O protocolo TCP/IP e a segurança em redes;
- Riscos, tipos de riscos, técnicas e tipos de técnicas de ataque;
- Principais componentes de segurança: firewall, NAT, SSH, proxy, etc;
- Sistema de detecção de intrusão (IDS);
- Criptografia;
- Redes virtuais privadas (VPN);
- Autenticação e autorização;
- Segurança em redes sem fio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NORTHCUTT, Stephen; et al. Desvendando Segurança em Redes. 1ª Edição. Editora Campus, 2002.
MORAES, Alexandre Fernandes de. Segurança em Redes: fundamentos. 1ª Edição. Érica, 2012.
SÊMOLA, Marcos. Gestão de Segurança da Informação. Elsevier. Rio de Janeiro, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATTISTI, Júlio; SANTANA, Fabiano. Windows Server 2008: guia de estudos completo - implementação, administração e certificação. Rio de Janeiro: Nova Terra, 2009.
STENGER, James. Rede Segura Linux. Alta Books.
TODD, Chad. Rede Segura Windows 2000 Server. Alta Books.
TERPSTRA, Jhon. Segurança para Linux. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
DIAS, Cláudia. Segurança e auditoria da tecnologia da informação. Axel Books.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (4º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.4S.6 - REDES DE LONGA DISTÂNCIA E ALTA VELOCIDADE

CH TOTAL: 68h

AULAS SEMANAIS: 4

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Capacitar o aluno com conhecimentos que o permitam conhecer e avaliar as tecnologias usadas para transmissão de grande volume de dados em longa distância (WAN), adequar níveis de qualidade de serviço (QoS) para garantir prioridade a tráfegos em tempo real, especificar, instalar e configurar equipamentos para redes de longa distância que garantam alta velocidade, identificar problemas de configuração em redes WAN e identificar a necessidade de atualização ou expansão de redes de longa distância.

EMENTA

- Tecnologias de rede de longa distância (WAN);
- Redes ATM, X.25 e Frame-Relay;
- Redes ponto-a-ponto;
- Protocolos de roteamento de redes de longa distância;
- Tecnologias de redes de alta velocidade;
- Redes óticas;
- Redes gigabit-ethernet.;
- Requisitos de aplicações multimídia distribuídas;
- Compressão de dados multimídia;
- Controle de congestionamento;
- Reserva de recursos;
- Qualidade de Serviço (QoS) na Internet.;
- Multiprotocol Label Switching (MPLS).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PETERSON, Larry L. Redes de computadores: uma abordagem de sistemas. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
TRONCO, Tânia Regina. Redes de Nova Geração: a arquitetura de convergência do IP, telefonia e redes óticas. 2ª Edição. Érica: 2011.
DANTAS, Mário. Computação Distribuída de Alto Desempenho: Redes, Clusters e Grids Computacionais. 2ª Edição. Axcel Books, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOARES, L. F. G. et al. Redes de Computadores: das LANs, MANs e WANs às Redes ATM, 2ª ed. Editora Campus.
SANCHES, Carlos Alberto. Projetando Redes WLAN. 1ª Edição. Érica, 2005.
DIMARZIO, J. F. Projeto e Arquitetura de Redes: um guia de campo para profissionais de TI. 1ª Edição. Campus, 2011.
KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de computadores e a Internet: uma nova abordagem. Pearson Education / Makron Books.
TORRES, Gabriel. Redes de Computadores: curso completo. Rio de Janeiro. Nova Terra.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (4º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.4S.7 – PESQUISA SUPERVISIONADA II

CH TOTAL: 34h

AULAS SEMANAIS: ---

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Capacitar o estudante para elaboração de projetos de pesquisa, compreendendo suas etapas e normas.

EMENTA

- Ciência e conhecimento científico: os fundamentos da ciência (conceitos, classificações e divisões) e os tipos de conhecimento;
- Métodos científicos: utilização de diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Planejamento e execução de estudos e trabalhos científicos: as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Normas técnicas para trabalhos científicos;
- Trabalhos acadêmicos: tipos, características e diretrizes para elaboração;
- Fontes de pesquisa: buscas na internet, bibliotecas virtuais e materiais impressos (livros, artigos, periódicos, etc).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 6.ed.São Paulo: Atlas, 2011.

SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUER, Martins W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Tradução Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis: Vozes, 2002.

MÁTTAR NETO, João Augusto. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação - referências - elaboração: NBR 6023. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação - apresentação de citações em documentos: NBR 10520. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação: NBR 14724. Rio de Janeiro: ABNT, 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Numeração progressiva das seções de um documento: NBR 6024. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (5º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.5S.1 - ÉTICA E LEGISLAÇÕES APLICADAS À INFORMÁTICA

CH TOTAL: 34h

AULAS SEMANAIS: 2

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Instigar no aluno reflexões acerca do conceito de ética, de um modo geral e, em especificamente, quanto à ética aplicada a informática, capacitando-o a compreender os aspectos legais e éticos que envolvem a área de trabalho profissional de informática.

EMENTA

- Ética: introdução e conceitos;
- Ética e informática;
- Ética na informática;
- Informática e sociedade;
- Legislação aplicada à informática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOUVÊA, S. O Direito na era digital: crimes praticados por meio da informática. MAUAD.
GANDELMAN, H. De Gutemberg à internet: direitos autorais na era digital. 5ª Edição. Record.
MASIERO, P. C. Ética em computação. Universidade de São Paulo.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROVER, Aires José. Direito e informática. Manole, 2004.
ROVER, Aires José. FILHO, Demócrito Reinaldo. Direito da informática: temas polêmicos. Edipro, 2002.
PAESANI, L. M. Direito e internet: liberdade de informação, privacidade e responsabilidade civil. 4ª Edição. Atlas.
MARQUES, Jader; FARIA, Maurício. O direito na era digital. 1ª Edição. Livraria do Advogado, 2012.
COSTA, Marcelo Antonio S. L. Computação Forense: tratado de perícias criminalísticas. 3ª Edição. Millennium, 2011.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (5º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.5S.2 - GERENCIAMENTO DE PROJETOS

CH TOTAL: 34h

AULAS SEMANAIS: 2

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Capacitar o aluno com conhecimentos que o permitam compreender o conceito geral de projetos, em especial projetos desenvolvidos na área de informática e redes de computadores, os problemas e soluções para gerenciá-los de modo eficiente.

EMENTA

- O que é um projeto?
- Fundamentos de gerência de projetos;
- Modelos organizacionais;
- Instrumentos de gerência de projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HELDMAN, K. Gerência de projetos - fundamentos: um guia prático para quem quer certificação em gerência de projetos: Elsevier.

MENDES, J. R. B. Gerenciamento de projetos: na visão de um gerente de projetos. Ed. Ciência Moderna.

VIEIRA, M. F. Gerenciamento de projetos de tecnologia da informação. 2ª Edição. Elsevier.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PHILLIPS, J. Gerência de projetos de tecnologia da informação. Elsevier.

DAVIS, W. S. Análise e projeto de sistemas. LTC.

REZENDE, Denis Alcides. Planejamento de sistemas de informação e informática. 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 2003.

MONTEIRO, Sílvio Tavares. Projetos: como fazer e gerenciar usando a informática. Florianópolis: Visual Books, 2004.

STAIR, Ralph M. Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial. 6 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (5º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.5S.3 - FUNDAMENTOS DE BANCO DE DADOS

CH TOTAL: 34h

AULAS SEMANAIS: 2

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Capacitar o aluno com conhecimentos introdutórios sobre bancos de dados e o impacto por eles causados no tráfego de dados em uma rede de computadores: compreensão da representação dos dados no modelo relacional; conhecimento da arquitetura de um Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD) e conhecimento sobre técnicas para eliminar inconsistências e reduzir a redundância dos dados.

EMENTA

- Visão geral de banco de dados;
- Arquitetura de sistemas de banco de dados;
- Introdução a bancos de dados relacionais;
- Linguagem SQL;
- Álgebra relacional;
- Integridade;
- Visões;
- Projeto de banco de dados: projeto lógico e projeto físico;
- Normalização: 1FN, 2FN, 3FN;
- Objetos de bancos de dados;
- Considerações sobre Backup e Recovery;
- Segurança e auditoria;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DATE, C. J. Introdução a sistemas de banco de dados. 8ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
ANGELOTTI, Elaine Simoni. Bancos de dados. Curitiba: Editora do livro técnico, 2010.
HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de Bancos de Dados. 4ª Edição. Sagra Luzzatto.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KORTH, H. F., SILBERSCHATZ, A. Sistema de Bancos de Dados. 2ª Edição. McGraw-Hill.
HAY, David C. Princípios de Modelagem de Dados. Makron Books.
BARBIERI, José Carlos. Modelagem de Dados. IBPI Press.
CHEN, Peter. Modelagem de Dados. Makron Books.
PEREIRA NETO, Álvaro. Postgre SQL - Técnicas avançadas - Versões Open Source: soluções para desenvolvedores e administradores de banco de dados. 3ª Edição. São Paulo: Érica, 2003.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (5º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.5S.4 - ANÁLISE DE DESEMPENHO E PLANEJAMENTO DA CAPACIDADE DE REDES

CH TOTAL: 68h

AULAS SEMANAIS: 4

PRÉ-REQUISITO: SP.RC.4S.6

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Capacitar o aluno com conhecimentos que o permitam: analisar a capacidades de redes de computadores e planejá-las para que alcancem seu melhor desempenho, fazer o levantamento de informações relativas capacidade e desempenho de redes e fazer a análise de necessidade de ampliação de banda em redes, quando for o caso.

EMENTA

- Etapas do planejamento da capacidade de sistemas computacionais;
- Análise de desempenho;
- Monitoramento e coleta de dados em redes de computadores;
- Identificação de gargalos;
- Particionamento e modelamento da carga de trabalho;
- Modelamento de desempenho;
- Predição de desempenho;
- Ferramentas de geração de cargas sintéticas;
- Ferramentas de simulação de redes de computadores;
- Estudo de caso: planejamento de capacidade de um servidor Web.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VIRGÍLIO, A. F.; ALMEIDA, Daniel A. M. Planejamento de Capacidade para Serviços Na Web. Editora Campus.
TRONCO, Tânia Regina. Redes de Nova Geração: a arquitetura de convergência do IP, telefonia e redes ópticas. 2ª Edição. Érica: 2011.
DANTAS, Mário. Computação Distribuída de Alto Desempenho: Redes, Clusters e Grids Computacionais. 2ª Edição. Axcel Books, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PETERSON, Larry L. Redes de computadores: uma abordagem de sistemas. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
SANCHES, Carlos Alberto. Projetando Redes WLAN. 1ª Edição. Érica, 2005.
FERREIRA, Sílvio. Gerenciamento avançado de redes de computadores. 1ª Edição. Digerati, 2009.
KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2006.
SOARES, L. F. G. et al. Redes de Computadores: das LANs, MANs e WANs às Redes ATM, 2ª Edição. Editora Campus.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (5º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.5S.5 - REDES SEM FIO

CH TOTAL: 68h

AULAS SEMANAIS: 4

PRÉ-REQUISITO: SP.RC.3S.7

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Capacitar o aluno a conhecer os aspectos mais importantes para utilização segura e eficiente de redes sem fio (wireless): princípios de redes sem fio, projeto de redes sem fio, instalação de redes sem fio e configuração de mobilidade IP.

EMENTA

- Introdução às transmissões sem fio;
- O espectro eletromagnético;
- Técnicas de modulação e modos de acesso utilizados em redes sem fio;
- O padrão 802.11 e suas derivações;
- Os modos centralizado (celular) e distribuído (ad-hoc) do padrão 802.11;
- Fundamentos das redes ad hoc, mesh, de sensores, bluetooth e de satélite;
- As técnicas de Handover com o IP móvel;
- Mobilidade com o IPV6;
- Protocolos de roteamento e transporte para redes sem fio;
- Segurança das redes sem fio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ENGST, Adam; FLEISHMAN, Glenn. Kit do Iniciante em Redes Sem Fio: o guia prático sobre redes Wi-Fi para Windows e Macintosh. 2ª Edição. Pearson, 2005.

MORAES, Alexandre Fernandes de. Redes Sem Fio: instalação, configuração e segurança. 1ª Edição. Érica, 2010.

HAYKIN, Simon; MOHER, Michael. Sistemas modernos de comunicações Wireless. Bookman.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JOBSTRAIBIZER, Flávia. Desvendando as Redes sem Fio: passo a passo de como montar, configurar e usar uma rede sem fio. 1ª Edição. Digerati.

RUFINO, Nelson Murilo de O. Segurança em Redes Sem Fio. 3ª Edição. Novatec, 2011.

ROSS, John. O Livro do Wireless: um guia definitivo para wi-fi redes sem fio. 1ª Edição. Alta Books, 2009.

RAPPAPORT, Theodore S. Comunicações Sem Fio: princípios e práticas. 2ª Edição. Pearson / Prentice Hall, 2009.

FLICKENGER Rob, et al. Redes sem Fio no Mundo em Desenvolvimento. 2ª Edição (e-book). Hacker Friendly LLC, 2008.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (5º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.5S.6 - FERRAMENTAS DE APOIO AO PROJETO DE REDES

CH TOTAL: 34h

AULAS SEMANAIS: 2

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Capacitar o aluno com conhecimentos básicos sobre ferramentas do tipo CAD (Projeto Apoiado por Computador) e sobre os recursos oferecidos por estas ferramentas que poderão apoiá-lo no desenvolvimento de projetos de redes de computador.

EMENTA

- Ferramentas CAD : conceitos fundamentais e características de softwares que compõe este grupo de ferramentas;
- Comandos de ajuste da área de trabalho;
- Comandos de desenho (draw);
- Sistemas de coordenadas;
- Comandos de edição dos desenhos (modify);
- Utilização de layers na construção de desenhos;
- Comandos de visualização (view);
- Ferramentas de precisão (osnap);
- Comandos de dimensionamento (dimension);
- Comandos de texto e hachuras;
- Impressão de desenhos;
- Desenho de projetos de redes de computadores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATSUMOTO, Élia Yathie. Auto CAD 2005: guia prático 2D e 3D. 1ª Edição. São Paulo: Érica, 2004.
OLIVEIRA, Ismael Santos. Autocad Aplicações: manufatura de processo e materiais, desenho elétrico e eletrônico.
GOBBI, Cristina. Autocad 12: estudos dirigidos para arquitetura e engenharia.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CENSI, Alexandre L. C. Autocad: guia prático.
ZIMBARG, Eni. Autocad: dicas práticas.
BALDAM, Roquemar de Lima. Autocad 2000: utilização totalmente 2D, 3D e avançado.
TUQUERTTI FILHO, Reynaldo. Aprenda a Desenhar com Autocad 2000: 2D, 3D e modelamento com sólidos.
PETERSON, Larry L. Redes de computadores: uma abordagem de sistemas. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (5º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.5S.7 - CONFIGURAÇÃO DE ATIVOS E INTERCONEXÃO DE REDES

CH TOTAL: 68h

AULAS SEMANAIS: 4

PRÉ-REQUISITO: SP.RC.3S.7

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Capacitar o aluno com conhecimentos que o permitam compreender o problema da interconexão de redes e o papel de cada um dos dispositivos de rede que participam da resolução deste problema.

EMENTA

- Tecnologias de redes: Ethernet (padrões Fast, Giga, WiFi) , FDDI, Token Bus/Ring , Frame Relay, xDSL, Cable Modem , ISDN-FL/ATM e IEEE 802.16 WiMAX;
- Introdução e visão geral de interconexão de redes;
- Equipamentos de interconexão: pontes, comutadores, roteadores e switches;
- Configuração básica de um roteador : modos de operação, comandos de status e sequência de inicialização;
- Configuração básica de um switch;
- ATM e tecnologias com garantias de serviço;
- Interconexão de redes do tipo LAN, MAN e WAN;
- Redes virtuais (VLAN e VPN).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COMER, Douglas. Interconexão de Redes TCP/IP. Vol. I. Editora Campus.
FOROUZAN, Behrouz. Comunicação de Dados e Redes de Computadores. Bookman.
STALLINGS, William. Redes e Sistemas de Comunicação de Dados. Editora Campus.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PINHEIRO, José Maurício dos S. Guia completo de cabeamento de redes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
COMER, Douglas E. Interligação de redes com TCO-IP. Vol. I. 5ª Edição. Campus, 2006.
BIRKNER, Matthew H. Projeto de Interconexão de Redes Cisco Internetwork. PEB – PEARSON, 2003.
SOARES, L. F. G. et al. Redes de Computadores: das LANs, MANs e WANs às Redes ATM, 2ª ed. Editora Campus.
SANCHES, Carlos Alberto. Projetando Redes WLAN. 1ª Edição. Érica, 2005.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (5º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.5S.8 – PESQUISA SUPERVISIONADA III

CH TOTAL: 34h

AULAS SEMANAIS: ---

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Capacitar o estudante para elaboração de projetos de pesquisa, compreendendo suas etapas e normas.

EMENTA

- Ciência e conhecimento científico: os fundamentos da ciência (conceitos, classificações e divisões) e os tipos de conhecimento;
- Métodos científicos: utilização de diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Planejamento e execução de estudos e trabalhos científicos: as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Normas técnicas para trabalhos científicos;
- Trabalhos acadêmicos: tipos, características e diretrizes para elaboração;
- Fontes de pesquisa: buscas na internet, bibliotecas virtuais e materiais impressos (livros, artigos, periódicos, etc).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 6.ed.São Paulo: Atlas, 2011.

SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUER, Martins W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Tradução Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis: Vozes, 2002.

MÁTTAR NETO, João Augusto. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação - referências - elaboração: NBR 6023. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação - apresentação de citações em documentos: NBR 10520. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação: NBR 14724. Rio de Janeiro: ABNT, 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Numeração progressiva das seções de um documento: NBR 6024. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (6º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.6S.1 - ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

CH TOTAL: 68h

AULAS SEMANAIS: 4

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Discutir a influência da tecnologia da informação na moderna administração e o papel do profissional de redes de comunicação de dados na elaboração do planejamento estratégico em TI.

EMENTA

- Tecnologia da informação: conceitos e evolução;
- Administração do conhecimento: a informatização a serviço do negócio, a era da informação, a inteligência do negócio e o poder da informação;
- Planejamento em tecnologia da informação: gestão da informação como arma estratégica para a competitividade;
- Pesquisa operacional;
- Tecnologias aplicadas a sistemas de informação empresariais: Executive Information System (EIS), Decision Support System (DSS), Enterprise Resource Planning (ERP), Customer Relationship Management (CRM), Supply Chain Management (SCM), e-Procurement, Bancos de Dados, Inteligência Artificial (IA) e outras tecnologias;
- Efeitos da tecnologia da informação sobre a Internet: E-Business.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

REZENDE, Denis Alcides. Planejamento de sistemas de informação e informática. 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 2003.
TURBAN, E.; RAINER, JR.; POTTER, R. E. Administração de tecnologia da informação: teoria e prática. 3. Edição. Rio de Janeiro: Elsevier.
STAIR, Ralph M. Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial. 6 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEIRELLES, Fernando de Souza. Informática: novas aplicações com microcomputadores. 2ª Edição. São Paulo: Pearson Makron Books, 1994.
GORDON, S. R.; GORDON, J. R. Sistemas de informação gerencial: uma abordagem gerencial. LTC.
TURBAN, E.; RAINER, JR.; POTTER, R. E. Introdução a sistemas de informação: uma abordagem gerencial. Elsevier.
MARQUES, A. S.; MARQUES, E. V.; JOÃO, B. Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital. 5. Edição. Pearson Prentice Hall.
REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais. 5. Edição. Atlas.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (6º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.6S.2 - CIDADANIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

CH TOTAL: 34h

AULAS SEMANAIS: 2

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Contribuir para que aluno desenvolva um senso crítico em relação a cidadania e políticas públicas, tornando-o capaz de melhor analisar os impactos do uso dos computadores sobre a sociedade e os indivíduos, avaliar as repercussões das novas tecnologias na sociedade, considerando os aspectos sociais, econômicos, políticos e educacionais, analisar as noções do “bem público”, conceituar ação política na sua provisão, produção e regulação, sob o pressuposto de um estado democrático de direito, de uma economia de mercado e de uma sociedade altamente desigual.

EMENTA

- Ética e computação;
- Política e indústria nacional de informática;
- Propriedade intelectual;
- Aplicações da informática nas diversas áreas do conhecimento;
- Elementos determinantes das políticas públicas: agenda, desenho, implementação e avaliação;
- Parâmetros de avaliação: efetividade, eficácia e eficiência, no contexto da avaliação do projeto de sociedade que tais políticas implicam;
- Tipos e lógicas de gestão pública (patrimonialista, burocrática, neo-patrimonialista, e pós-burocrática);
- Políticas públicas de investimentos na área de informática como instrumento de inserção à cidadania para a população negra e indígena.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MASIERO, Paulo. C. Ética em Computação. USP.

CASTELLS, Manuel. A era da informação: economia, sociedade e cultura – a sociedade em rede. Vol. I. 8ª Edição. Paz e Terra.

RICO, Elizabeth (Org). Avaliação de Políticas Sociais: uma questão em debate. Cortez.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROOKSHEAR, J. Glenn. Ciência da computação: uma visão abrangente. 7ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2005.

LIMA, Jonas. Governança de Tecnologia da Informação Aplicada à Administração Pública. 1ª Edição. Curitiba: Negócios Públicos, 2009.

FIGUEIREDO, Marcus F.; FIGUEIREDO, Argelina M. C. Avaliação política e avaliação de políticas: um quadro de referência teórica. In *Análise & Conjuntura*. Fundação João Pinheiro.

BOBBIO, Norberto. Ética e Política. In José Fernandes Santillon (Org) - “Norberto Bobbio – Antologia”. Editora Contraponto, 2003.

DE MASI, Domenico. O Futuro do trabalho: fadiga e ócio na sociedade pós-industrial. 9ª Edição. José Olympio Ltda.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (6º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.6S.3 - SEGURANÇA DO TRABALHO

CH TOTAL: 34h

AULAS SEMANAIS: 2

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Apresentar ao aluno as legislações vigentes e normatizações aplicadas à segurança do trabalho, metodologias de identificação, quantificação e qualificação de riscos, assim como metodologias de controle de riscos laborais e ambientais.

EMENTA

- Diferentes aspectos que envolvem a administração aplicada na segurança do trabalho: aspectos humanos, sociais e econômicos da engenharia de segurança e higiene do trabalho;
- Identificação dos riscos de trabalhos potencialmente perigosos: conceituação, causa e efeito de acidentes, classificação, análise, custo do acidente;
- Normatização e legislação de segurança do trabalho: normas brasileiras e estrangeiras, CLT, legislação acidentária, portarias normativas;
- Ergonomia: conceito, sistema homem-máquina, antropometria, controles do trabalho muscular, acuidade visual, audição, escalas e sinais de advertência.
- Avaliação e controle de riscos: elaboração de mapas de riscos, ruído e vibrações, condições ambientais, radiações, iluminação, arranjo físico, correntes elétricas, trânsito de equipamentos de proteção individual, treinamento;
- Medidas de controle: a relação custo social versus custo privado na empresa;
- Proteção contra incêndio: principais elementos de combate e prevenção a incêndios;
- Programa de controle médico de saúde ocupacional;
- Comissão interna de prevenção de acidentes;
- Qualidade na segurança e higiene do trabalho;
- Noções de primeiros socorros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DINIZ, Ana Paola Santos Machado. Saúde no Trabalho: Prevenção, Dano e Reparação. São Paulo. Editora LTR.
ATLAS. Manuais de Legislação Atlas: segurança e medicina do trabalho, 48ª Edição. São Paulo: Atlas.
Lei nº 6.514, de 22 de Dezembro de 1977.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COUTO, Araujo Hudson. Ergonomia Aplicada ao Trabalho. Belo Horizonte: Ergo Editora, Volumes I e II.
GRANDJEAN, Etienne. Manual de Ergonomia: adaptando o trabalho ao Homem. 4ª Edição. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda.
SIGNORINI, Mario. Qualidade de Vida no Trabalho. Rio de Janeiro: Taba Cultural.
CAMPOS, Armando Augusto Martins. CIPA: uma nova abordagem, 5ª Edição. São Paulo: SENAC.
EDITORA SARAIVA. Segurança e Medicina do Trabalho. 10ª Edição. Editora Saraiva, 2012.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (6º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.6S.4 - ADMINISTRAÇÃO DE REDES DE COMPUTADORES

CH TOTAL: 68h

AULAS SEMANAIS: 4

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Capacitar o aluno com conhecimentos que o permitam: identificar os princípios conceituais da administração de redes de computadores, conhecer os princípios de instalação e manutenção de sistemas computacionais, administrar redes e servidores, criar e implantar políticas de backup e gerenciar help desk.

EMENTA

- Fundamentos de administração de rede de computadores;
- Critérios para criação e manutenção de contas de usuários;
- Gerenciamento de sistemas de arquivos;
- Gerenciamento de backup;
- Auditoria de hardware e software;
- Distribuição e atualização automática de software;
- Ferramentas de administração de servidores de rede;
- Ferramentas de administração de estações de trabalho;
- Ferramentas de help desk;
- Diretivas de Segurança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURGESS, Mark. Princípios de Administração de Redes e Sistemas. LTC.
CARMONA, Tadeu (Org). Administração de Redes. 1ª Edição. Editora Linux New Media, 2008.
FAULKNER, Christina, et al. Princípios de Redes: manual de projeto. 1ª Edição. LTC, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATTISTI, Júlio; SANTANA, Fabiano. Windows Server 2008: guia de estudos completo - implementação, administração e certificação. Rio de Janeiro: Nova Terra, 2009.
NEMETH, Evi; SNYDER, Garth; HEIN, Trent R. Manual Completo do Linux: guia do Administrador. 2ª Edição. Makron Books, 2004.
COSTA, Daniel G. Administração de Redes com Scripts. 2ª Edição. Brasport, 2010.
THOMPSON, M. A. Windows 2003 Server: Administração de Redes. Érica.
LOPES, Raquel V.; SAUVÉ, Jacques P.; NICOLLETTI, Pedro S. Melhores Práticas para a Gerência de Redes de Computadores. Editora Campus, 2003.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (6º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.6S.5 - TÓPICOS AVANÇADOS EM REDES DE COMPUTADORES

CH TOTAL: 68h

AULAS SEMANAIS: 4

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

O objetivo desta disciplina é habilitar os alunos a projetar, instalar, manter e administrar os diferentes tipos de redes de computadores, tais como, redes locais, redes metropolitanas e redes de longa distância, através do protocolo IPv6, bem como outras atividades relacionadas.

EMENTA

- Conceitos de IPv6 e análise da demanda por esse novo protocolo;
- Planejamento de endereçamento lógico e o planejamento de roteamento com IPv6;
- Práticas de endereçamento e roteamento com IPv6;
- Serviços DNS e DHCP relacionados a IPv6;
- Integração de redes Windows e redes Linux;
- Autenticação avançada de usuários com LDAP.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLORENTINO, Adilson Aparecido. IPv6 na Prática. 1ª Edição. Linux New Media, 2012.
CARTER, Gerald. LDAP: administração de sistemas. 1ª Edição. Alta Books, 2009.
SUNGAILA, Marcos. Autenticação Centralizada com OpenLDAP. 1ª Edição. Novatec, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IPv6.br. Centro de Estudos e Pesquisas em Tecnologia de Redes e Operações. <www.ipv6.br>, 2012.
HAGEN, Silvia. IPv6 Essentials. 1ª Edição. O'Reilly Media, 2002.
MURPHY, Niall Richard; MALONE, David. IPv6 Network Administration. 1ª Edição. O'Reilly Media, 2005.
SENA, Clóvis. LDAP: um guia prático. 1ª Edição. Ciência Moderna, 2005.
TRIGO, Clodonil Honório. OpenLDAP: uma abordagem integrada. 1ª Edição. Novatec, 2007.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (6º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.6S.6 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

CH TOTAL: 68h

AULAS SEMANAIS: 4

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Oferecer ao aluno conhecimentos sobre os elementos essenciais da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), desenvolvendo no mesmo o senso de compreensão e respeito com os surdos, elementos imprescindíveis para uma convivência harmoniosa na vida social em geral e no mercado de trabalho em específico.

EMENTA

- Definição e estudo sobre o que é surdez;
- A cultura e a comunidade surda: relação surdo e família; relação surdo e escola; relação surdo e sociedade;
- Expressão corporal e facial e o alfabeto manual;
- Noções linguísticas e gramática de LIBRAS e seus elementos fundamentais para comunicação: sinais de nomes próprios, soletração de nomes, percepção visual, profissões, funções e cargos, ambiente de trabalho, família, vestuário, alimentação, objetos, valores monetários, medidas, compras e vendas;
- Tipos de frases em LIBRAS;
- Técnicas de tradução: LIBRAS para português; português para LIBRAS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, Ivani Rodrigues; KAUCHAKJE, Samira; GESUELI, Zilda Maria. Cidadania, Surdez e Linguagem. Plexus, 2003.
SKLIAR, Carlos (Org). Atualidade da Educação Bilíngue para Surdos: processos e projetos pedagógicos. Volume I. Porto Alegre: Editora Mediação, 1999.
PERLIN, Gládis. O Lugar da Cultura Surda, In THOMA, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corcini (Orgs). A Invenção da Surdez: Cultura, alteridade, Identidade e Diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SACKS, Oliver. Vendo Vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1990 .
PERLIN, Gládis. Identidades surdas. In Skliar Carlos (Org) A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.
SEGALA, Sueli Ramalho; KOGIMA, Catarina Kiguti. LIBRAS: a imagem do pensamento. Vol. I, II e III. Editora Escala.
BARRETO, Madson; BARETO, Raquel. Escrita de Sinais sem Mistérios. Vol. I. Belo Horizonte: Edição do autor, 2012.
BRANDÃO, Flávia. Dicionário Ilustrado de Libras: língua brasileira de sinais. 1ª Edição. Editora Global, 2011.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (6º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.6S.6 - REDES DE COMPUTADORES NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

CH TOTAL: 68h

AULAS SEMANAIS: 4

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Apresentar ao aluno tópicos avançados em redes de computadores, capacitando-o a lidar com as inovações tecnológicas de vanguarda desta área técnica.

EMENTA

- Voz sobre IP (VoIP);
- Transmissão de áudio e vídeo em tempo real;
- Protocolos de rede para vídeo conferência;
- Redes peer-to-peer;
- Transmissão de dados via rede elétrica - PLC (Power Line Communications);
- Redes industriais;
- TV digital;
- Redes de ensino e pesquisa no mundo (RNP, GEANT, etc).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLCHER, Sérgio, et al. VOIP: voz sobre IP. 1ª Edição. Editora Campus, 2005.
BERNAL, Paulo Sérgio Milano. Voz sobre Protocolo IP: a nova realidade da telefonia. Érica, 2007.
MEGRICH, Arnaldo. Televisão Digital: princípios e técnicas. 1ª Edição. Érica, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROSS, Júlio. VoIP: voz sobre IP. 1ª Edição. Antenna Edições Técnicas, 2007.
CANNITO, Newton Guimarães. A televisão na era digital: interatividade, convergência e novos modelos de negócio. São Paulo: Summus, 2010.
AVILA, Renato Nogueira Perez. Streaming: aprenda a criar e instalar sua rádio ou TV na Internet. 1ª Edição. Ciência Moderna, 2008.
NEGRI, João Alberto de; KUBOTA, Luis Cláudio Kubota. Políticas de Incentivo à Inovação Tecnológica. Brasília: Ipea, 2008.
SHEPARD, Steven. Voz sobre IP: curso rápido. 1ª Edição. Ciência Moderna, 2007.



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (6º Semestre)

DISCIPLINA: SP.RC.6S.7 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

CH TOTAL: 68h

AULAS SEMANAIS: ---

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

CO-REQUISITO: Nenhum

OBJETIVO

Ao longo do curso o/a estudante definirá a temática a ser abordada no Trabalho de Conclusão do Curso (TCC). O/A estudante deverá no término do curso apresentar e defender o TCC, sob a orientação de um professor, devendo exercitar as etapas do processo de desenvolvimento do trabalho científico, de cunho profissional da área de atuação que o aluno esteja em vias de graduar-se. Seguir os ditames da metodologia científica, cumprindo o seu embasamento teórico dentro do esboço do ensino e da pesquisa.

EMENTA

Conclusão e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso, que envolve o levantamento, a análise e a difusão dos resultados obtidos na pesquisa realizada pelo discente, dentro do que é preconizado pela metodologia científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

TACHIZAWA, T. e G. Mendes. **Como fazer monografia na prática**. 9ª ed. Rio de Janeiro: FGV 2004.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar um projeto de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ECO, Humberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2007

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

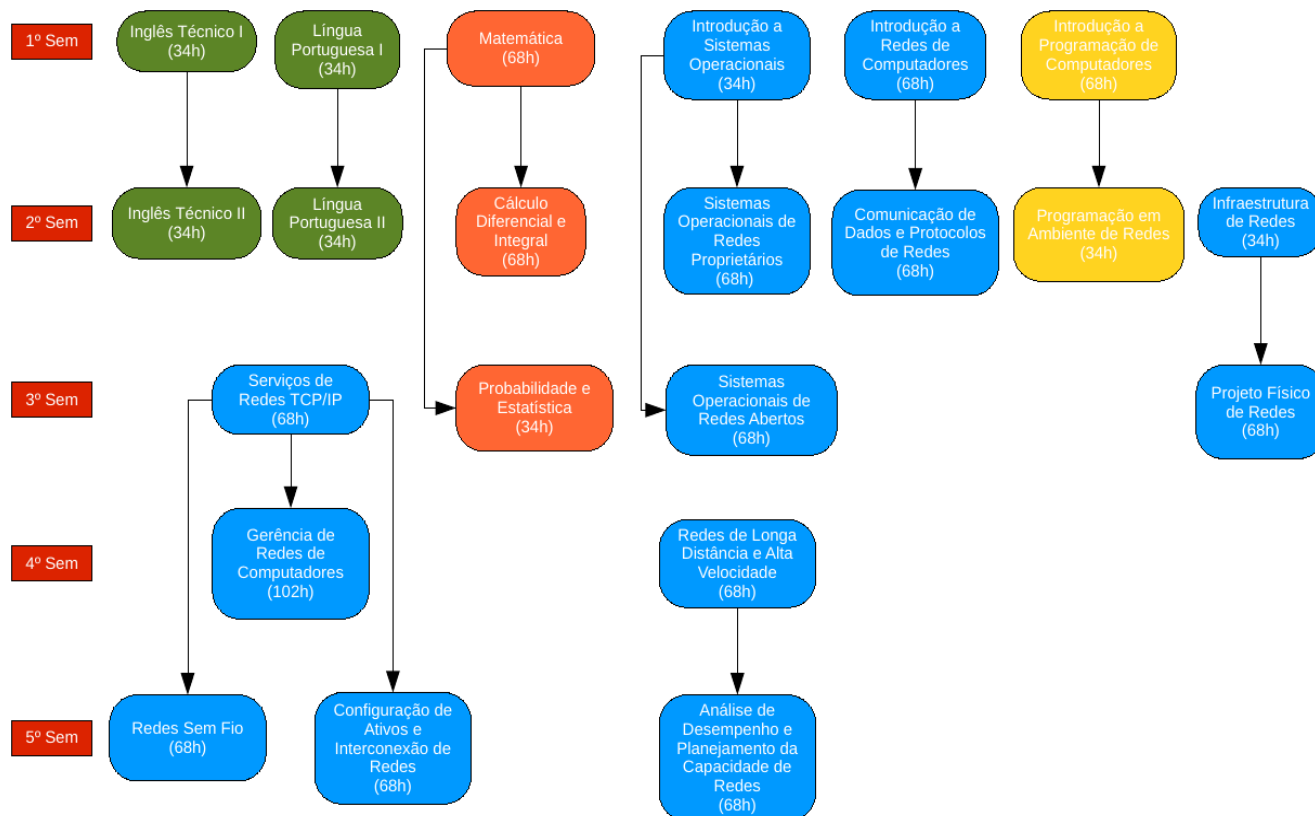
MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática, fichamentos, resumos, resenhas. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

16. Fluxograma

1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre
Inglês Técnico I (34h)	Inglês Técnico II (34h)	Probabilidade e Estatística (34h)	Fundamentos de Administração e Empreendedorismo (34h)	Ética e Legislações Aplicadas à Informática (34h)	Administração de Sistemas de Informação (68h)
Língua Portuguesa I (34h)	Língua Portuguesa II (34h)	Filosofia (34h)	Fundamentos de Gestão Econômica e Financeira (34h)	Gerenciamento de Projetos (34h)	Cidadania e Políticas Públicas (34h)
Matemática (68h)	Cálculo Diferencial e Integral (68h)	Métodos e Técnicas de Pesquisa (34h)	Sociologia (34h)	Fundamentos de Banco de Dados (34h)	Segurança do Trabalho (34h)
Infraestrutura Elétrica (34h)	Infraestrutura de Redes (34h)	Organizações e Comportamento Organizacional (34h)	Gerência de Redes de Computadores (102h)	Análise de Desempenho e Planejamento da Capacidade de Redes (68h)	Administração de Redes de Computadores (68h)
Introdução a Sistemas Operacionais (34h)	Comunicação de Dados e Protocolos de Redes (68h)	Sistemas Operacionais de Redes Abertos (68h)	Segurança em Redes de Computadores (68h)	Redes Sem Fio (68h)	Tópicos Avançados em Redes de Computadores (68h)
Introdução a Redes de Computadores (68h)	Sistemas Operacionais de Redes Proprietários (68h)	Projeto Físico de Redes (68h)	Redes de Longa Distância e Alta Velocidade (68h)	Ferramentas de Apoio ao Projetos de Redes (34h)	Disciplina Optativa (68h)
Introdução a Programação de Computadores (68h)	Programação em Ambiente de Redes (34h)	Serviços de Redes TCP/IP (68h)	Pesquisa Supervisionada II (34h)	Configuração de Ativos e Interconexão de Redes (68h)	Trabalho de Conclusão de Curso (68h)
		Pesquisa Supervisionada I (34h)		Pesquisa Supervisionada III (34h)	

16.1. Pré-requisitos e Co-requisitos



17. Pesquisa e Produção Científica

O IFMT fomentará a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico em consonância com as políticas e diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura. As atividades de pesquisa têm como objetivo formar recursos humanos para a investigação, produção, empreendedorismo e a difusão de conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos, sendo desenvolvidas em articulação com o ensino e a extensão, ao longo de toda a formação dos alunos.

18. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui parte integrante do currículo do curso, sendo, desta forma, de caráter obrigatório. O TCC seguirá as normas constantes no Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Ensino

Superior do *Campus* Pontes e Lacerda, podendo ser desenvolvido sob a forma de Monografia ou Artigo Científico, conforme normatizado por este Regulamento. O desenvolvimento do TCC corresponderá a uma carga horária de 68 horas, para efeitos de contabilização da carga horária total do curso.

O desenvolvimento do TCC é regulamentado pelos seguintes critérios:

- a) O desenvolvimento do TCC se dará durante o sexto e último período do curso;
- b) Durante o desenvolvimento do TCC, o aluno será orientado por um professor pertencente ao quadro docente do *Campus* Pontes e Lacerda. Este professor recebe a denominação de Professor Orientador de TCC;
- c) O aluno deverá elaborar e apresentar um plano de atividades, aprovado por seu Professor Orientador de TCC;
- d) O aluno deverá participar de reuniões periódicas com seu Professor Orientador de TCC;
- e) O aluno deverá elaborar uma produção escrita de acordo com as normas institucionais definidas para este fim, vigentes à época, atendendo às orientações do seu Professor Orientador de TCC;
- f) O aluno deverá realizar a apresentação do TCC no *Campus* Pontes e Lacerda, perante uma banca examinadora, composta por no mínimo três docentes, dentre os quais, seu Professor Orientador de TCC;
- g) Durante o semestre em que se dará o desenvolvimento do TCC, será designado um professor pertencente ao quadro docente do *Campus* Pontes e Lacerda para desempenhar o papel de Professor Coordenador de TCC. A este Coordenador caberá coordenar as atividades dos Professores Orientadores e por registrar, administrativamente, os resultados do desempenho dos alunos durante a realização de seu trabalho, o que inclui a atribuição de notas, atentando-se para o sistema de avaliação definido para o curso, e a frequência dos alunos.

19. Metodologia

Os procedimentos metodológicos terão por finalidade desenvolver competências

e possibilitar a construção de conhecimentos de forma criativa para a resolução de situações-problemas detectadas na dinâmica da prática social e produtiva. A metodologia deve ser desenvolvida de forma a contemplar aspectos envolvidos nas competências cognitivas, psicomotoras e socioafetivas, dando ênfase à contextualização e à prática.

A seguir apresentam-se alguns procedimentos que destacam-se para dar suporte às estratégias pedagógicas do curso:

- **Atividades em sala de aula:** aulas teóricas, debates, apresentação de seminários são atividades fundamentais que dão suporte e compreensão às atividades práticas do curso;
- **Uso de laboratórios:** um curso de tecnologia em Redes de Computadores se caracteriza pelo estudo e utilização de hardware e software, sendo importante a realização de atividades nos laboratórios da instituição;
- **Atividades conjuntas com outros cursos:** devem ser realizadas atividades conjuntas com outros cursos da instituição, visando a interdisciplinaridade, a cooperação e a construção do saber.

20. Avaliação

A sistemática de avaliação do IFMT compreende avaliações diagnóstica, formativa e somativa. A primeira, diagnóstica, é conceituada como a verificação do processo. A segunda, formativa, constitui-se na intervenção em favor da superação de problemáticas, prevenção de falhas, aproveitamento de oportunidades e aperfeiçoamento do processo. Por fim, a somativa é a etapa em que se acumulam os resultados obtidos no processo, os quais se traduzem nas médias parciais e finais dos sujeitos, processos e objetos avaliados.

São considerados instrumentos de avaliação todos aqueles que permitem aos professores fazerem diagnósticos e intervenções em tempo hábil, com vistas ao aprimoramento do processo ou recuperação de estudos, incluindo-se provas escritas e

orais, testes, debates, relatórios, dissertações, experiências práticas, demonstrações, projetos, monografias, exercícios e outros, seja em atividades regulares ou de rotina, seja ainda em atividades especiais.

O rendimento escolar do aluno será avaliado pelo seu aproveitamento, envolvendo aspectos cognitivos, sociais, afetivos e psicomotores através de observação contínua pelos professores, elaboração de portfólio, trabalhos individuais ou coletivos, provas escritas, resolução de exercícios, desenvolvimento e apresentação de projetos, seminários, relatórios, provas práticas e provas orais.

A verificação da aprendizagem será realizada para cada uma das disciplinas cursadas pelo aluno, individualmente, e será expressa em notas, em uma escala de 0 (Zero) a 10 (Dez), sendo admitida uma casa decimal.

Cada período do curso (semestre) será dividido em dois bimestres. Caberá ao professor responsável por cada disciplina, definir e acordar junto aos seus alunos a forma adotada para cálculo da nota de cada bimestre, recebendo esta nota a denominação de Nota Bimestral.

A Média Semestral será a média aritmética simples das notas bimestrais:

$$MS = \frac{NB1 + NB2}{2}$$

Onde:

MS = Média semestral

NB1 = Nota do primeiro bimestre

NB2 = Nota do segundo bimestre

Será considerado **aprovado** o aluno que obtiver, ao final do semestre, média semestral superior ou igual a 6 (seis). Caso a média semestral obtida pelo aluno seja inferior a 6 (seis), o mesmo deverá submeter-se à Prova Final. Considerando a nota obtida na prova final, a média semestral do aluno será recalculada da seguinte forma:

$$MF = \frac{MS + PF}{2}$$

Onde:

MF = Média final

MS = Média semestral

PF = Nota da prova final

A média semestral calculada após a prova final, substituirá a média semestral anteriormente obtida pelo aluno.

O aluno submetido à prova final passa a ter como valor de referência para aprovação o valor 5 (cinco) para a Média Semestral e não mais o valor 6 (seis), como era antes da submissão à prova final. Deste modo, será considerado **reprovado** o aluno que não obtiver média semestral superior ou igual a 5 (cinco) após a realização da prova final, caso esta seja necessária, ou o aluno com frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária prevista para a disciplina.

O aluno que for considerado reprovado na disciplina desenvolvida no semestre letivo poderá refazê-la, a qualquer momento, desde que sejam satisfeitos seus pré e co-requisitos, quando pertinentes, e que seja respeitado o prazo para integralização do curso previsto em seu projeto. Não será permitida a matrícula em disciplinas sem o cumprimento de seus pré-requisitos.

21. Avaliação de Competências

O IFMT, quando solicitado, para efeito de certificação profissional, obedecendo à legislação vigente, poderá realizar avaliação de competências e habilidades profissionais anteriormente desenvolvidas, quer em outros cursos ou programas de desenvolvimento de pessoal, quer no próprio trabalho, tomando como referência o perfil profissional do curso em questão.

A certificação deverá ser solicitada pelo interessado e esta solicitação será analisada por uma comissão de avaliação, composta por, no mínimo, três professores, abrangendo as áreas de conhecimento da(s) disciplina(s), competência(s) ou módulo(s),

com a devida indicação do Departamento de Área em que o interessado solicitar a avaliação.

22. Sistema de Avaliação do Curso

Uma importante tarefa a ser realizada para melhoria da qualidade do curso é sua própria avaliação. A autoavaliação irá auxiliar a identificar as boas práticas, aperfeiçoar mecanismos e corrigir falhas para avançar de maneira positiva na formação dos alunos e atingir melhores níveis de eficácia e eficiência.

O processo de autoavaliação deve ser repetitivo, possuindo um caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento que permita a reanálise das prioridades estabelecidas neste Projeto Pedagógico de Curso e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas. Para isso o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado do Curso deverão elaborar e aprovar mecanismos de verificação de diversos itens de autoavaliação, por exemplo: quadro docente, quadro discente, infraestrutura, trabalho da Coordenação de Curso, evasão, egressos, etc.

As alterações no projeto do curso serão propostas sempre que se verificar, mediante avaliações anuais, defasagem no perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular. Sendo assim, tais modificações poderão ocorrer em decorrência das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais existentes no mercado de trabalho, atendendo, desta forma, à premissa de desenvolver conteúdos a partir da análise de processos sociais e de trabalho, possibilitando a construção de novas formas de interação entre a teoria e a prática.

Em suma, o projeto deverá ser avaliado periodicamente pela comunidade escolar, apoiado pela equipe de formulação do projeto e pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE). Esta comissão de trabalho somente efetuará mudanças no projeto de curso com o consentimento dos Conselhos competentes.

23. Plano de Melhorias do Curso

AÇÃO	PREVISÃO
Criação do laboratório de redes	2013 a 2014
Criação dos laboratórios de software	2013 a 2014
Criação do laboratório de hardware	2013 a 2014
Criação do laboratório de eletrotécnica	2012 a 2013
Ampliação do quadro de docentes na área do curso	2012 a 2014
Atualização dos equipamentos dos laboratórios de software (existentes e novos)	2012 a 2014
Revisão do Projeto do Curso, especialmente seu ementário, atendendo às necessidades levantadas para a boa formação dos alunos	2012 a 2014
Ampliação do acervo bibliográfico na área do curso	2012 a 2014

23.1. Laboratório de Redes

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do IFMT para o período de 2012 a 2014, define as seguintes aquisições para o laboratório de redes do *Campus Pontes e Lacerda*:

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	AQUISIÇÃO
Servidor para atividades pedagógicas	2	2013
Storage para armazenamento centralizado de arquivos	1	2013
Switch para o laboratório de redes	2	2013
Roteador e acessórios	1	2013
Kit de fibra ótica	1	2013
Capacitação para operação do equipamento adquirido para Storage	2	2013
Capacitação em segurança da informação para implementação de requisitos de segurança em equipamentos adquiridos	2	2013
Capacitação em Gestão de Tecnologia da informação	2	2013

23.2. Laboratório de Hardware

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do IFMT para o período de 2012 a 2014, define as seguintes aquisições para o laboratório de hardware do *Campus Pontes e Lacerda*:

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	AQUISIÇÃO
Kit didático de hardware	10	2014
Capacitação para operação dos kits didáticos de hardware adquiridos	2	2014

23.3. Laboratórios Multidisciplinares

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do IFMT para o período de 2012 a 2014, define as seguintes aquisições para o laboratório com computadores para

uso diversificado, os chamados laboratórios de software, do *Campus Pontes e Lacerda*:

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	AQUISIÇÃO
Aquisição de computadores desktop	20	2014

24. Atendimento ao Discente

O Coordenador do Curso, juntamente com a Equipe Pedagógica do Departamento de Ensino (DEN), fará o acolhimento dos discentes. Este atendimento refere-se às orientações prestadas ao aluno durante sua trajetória acadêmica na instituição, neste caso, pode-se elencar dúvidas sobre o currículo do curso, direitos e deveres dos alunos, etc. O apoio pedagógico também será realizado pelos professores do curso através da disponibilização de horários especiais para o atendimento extraclasse aos acadêmicos, ocasião em que eles poderão esclarecer as dúvidas relativas aos conteúdos das disciplinas em andamento.

A instituição não possui um plano de nivelamento dos acadêmicos. Por esse motivo, a orientação da Equipe Pedagógica do DEN é que, caso haja necessidade desta atividade, o docente deverá lecionar aulas de reforço àqueles alunos que apresentarem maiores dificuldades em sala de aula. Nesse sentido, cabe ao docente revisar os conceitos necessários para uma melhor compreensão da disciplina por parte do aluno. Para esta situação os docentes poderão contar com o auxílio de monitores.

Os alunos regularmente matriculados estão incluídos no Plano de Seguro Escolar da instituição. O seguro escolar constitui um sistema de proteção destinado a garantir a cobertura contra danos resultantes de acidente escolar. Acidente escolar é todo evento ocorrido no local e tempo de atividade escolar que provoque no aluno lesão, doença ou morte. A instituição não oferece assistência odontológica ou psicológica aos discentes.

Os discentes que possuem necessidades educacionais especiais serão atendidos pelo Núcleo de Atendimento de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE). São consideradas pessoas com necessidades educacionais especiais todas aquelas que se encontram em uma desvantagem social ou pessoal que reduz suas condições de concorrência competitiva nos processos seletivos e de permanência nos cursos em que ingressaram.

Após a inserção dos alunos, o NAPNE dará suporte ao mesmo em suas atividades pedagógicas. Inclui-se neste contexto o apoio pedagógico aos docentes do curso e a compra de materiais didáticos-pedagógicos para atender às especificidades de todos estes discentes. As adequações físicas no espaço escolar serão realizadas em obediência a esta demanda e às normas de acessibilidade exigidas para as instituições de ensino.

24.1. Atendimento Domiciliar ao Discente

O atendimento domiciliar é uma estratégia que possibilita ao aluno realizar atividades acadêmicas em seu domicílio, quando houver impedimento de frequência às aulas na instituição. A atividade domiciliar caracteriza-se pela realização de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas, avaliações e outras formas de trabalho a serem planejadas pelos professores da turma em que se encontre matriculado o beneficiário, incluindo-se a orientação presencial de professores no domicílio do aluno, quando possível à Instituição e imprescindível ao discente.

É importante frisar que durante o atendimento domiciliar serão registradas faltas ao aluno, mas o excedente destas faltas ao máximo permitido por disciplina não pode ser considerado motivo para retenção, visto que elas são legalmente justificadas e as atividades domiciliares consistem em compensação aos estudos regulares.

Tendo como base o artigo 1º do Decreto 1044/1969, são merecedores de tratamento excepcional os alunos portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismo ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos ou agudizados. Neste caso as situações específicas descritas no artigo que caracterizam a necessidade do atendimento domiciliar são as seguintes: incapacidade física relativa, incompatível com a frequência à sala de aula regular, desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade escolar; síndromes hemorrágicas tais como a hemofilia, asma, cardites, pericardites, afecções osteoarticulares submetidas a correções ortopédicas, nefropatias agudas ou subagudas, afecções reumáticas; ocorrências esporádicas impeditivas de acesso e permanência na escola.

De acordo com a lei 6202/1975, também são beneficiárias do atendimento domiciliar as estudantes com gestação a partir do oitavo mês e durante três meses ou mais, conforme as condições das estudantes, descritas em atestado médico.

Os beneficiários do atendimento domiciliar deverão encaminhar ao Departamento de Ensino o atestado médico com o código da Classificação Internacional de Doenças (CID), comprovando a impossibilidade de frequência do aluno à instituição e o prazo de afastamento.

25. Aproveitamento de Estudos

O aproveitamento de estudos poderá ser concedido pelo Colegiado de Curso, de acordo com a Resolução da Reitoria nº 02, de 06 de outubro de 2011, mediante a análise das disciplinas dos cursos nas seguintes situações:

- a) Quando se tratar de transferência interna, transferência externa ou transferência *ex officio*;
- b) No caso de reingresso após abandono;
- c) Caso ocorra mudança de currículo;
- d) Caso o discente comprove que cursou alguma disciplina ou realizou estágio em outros cursos ou Instituições de Ensino Superior nacionais ou estrangeiras, reconhecidas e autorizadas;
- e) Realização de estudo ou trabalho de participação em programas de pesquisa ou extensão;
- f) Caso o discente comprove que cursou alguma disciplina em Cursos Sequenciais, que conduzam a diploma.

26. Políticas de Controle de Evasão

No decorrer do curso será elaborado, pela Equipe Pedagógica do Departamento de Ensino e pelo Coordenador do Curso, um plano de ações com o intuito de combater a evasão. Para a elaboração do plano deve-se tomar como base os dados registrados no Sistema Acadêmico de Registro Escolar (Q-Acadêmico) da instituição.

Outras ações deverão ser realizadas para a prevenção de evasões, tais como: promoção de palestras, minicursos e cursos de extensão universitária; incentivo a realização de estágios não obrigatórios; participação em projetos de extensão universitária e pesquisa, onde os discentes do curso poderão ser incluídos como bolsistas de iniciação científica (PIBIC/CNPQ).

Acredita-se ser fundamental, no decorrer do curso, a promoção de palestras para os discentes, a fim de que os mesmos conheçam as oportunidades que o curso pode lhes oferecer profissionalmente. Esta ação será concretizada mediante a participação dos alunos em eventos científicos da área do curso. Para este fim os alunos receberão, quando necessário, auxílio financeiro.

Durante sua trajetória acadêmica os discentes em situação de vulnerabilidade social poderão se inscrever no programa de assistência estudantil ofertado pelo *Campus* conforme a Instrução Normativa N° 01 de Janeiro de 2012.

27. Certificados e Diplomas

O IFMT expedirá e registrará seus diplomas em conformidade com o inciso 3° do Art. 2° da Lei nº 11892/2008 e emitirá certificados aos alunos concluintes do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores.

28. Quadro de Docentes

N°	DOCENTE	ÁREA DE ATUAÇÃO	TITULAÇÃO	CPF
1	Adnaldo Junior Lacerda Brilhante	Química	Graduado	907.098.881-04
2	Alex Sandro Siqueira da Silva	Informática	Mestre	808.526.531-15
3	Antonio Carlos Coelho da Silva	Engenharia Elétrica	Especialista	453.405.791-15
4	Bernardo Janko Gonçalves Biesseck	Informática	Especialista	019.622.161-79
5	Carlos Alberto Rosa Junior	Engenharia Civil	Especialista	033.748.537-22
6	Danilo Moraes Itokagi	Química	Mestre	286.728.048-64
7	Devair Marcelo de Almeida	Matemática	Mestre	503.665.641-53
8	Edmir Soares de Sena	Administração	Especialista	621.707.161-49
9	Edson Gomes Evangelista	Espanhol	Mestre	825.947.671-15
10	Elizabete Angela Paro	Artes	Especialista	832.386.201-00
11	Elvys Patrik Ferreira de Oliveira	Administração	Mestre	055.000.846-23
12	Emerson Dutra	Matemática	Especialista	004.199.791-31

Nº	DOCENTE	ÁREA DE ATUAÇÃO	TITULAÇÃO	CPF
13	Érica Lopes Rascher	Psicologia	Mestre	571.389.231-04
14	Fábio Mariani	Filosofia	Mestre	028.279.749-16
15	Giovana Rosângela Ferreira Mendes	Direito	Especialista	473.958.931-15
16	Gislei Martins de Souza	Inglês	Mestre	008.618.021-52
17	Gustavo Capistrano Pinto Leite	Física	Mestre	009.765.051-00
18	Hérica Clair Garcês Nabuco	Biologia	Mestre	958.029.161-68
19	Itamara dos Anjos Oliveira	História	Especialista	689.330.881-72
20	Jucineith Glória do E. S. V. Carvalho	Geografia	Mestre	377.942.641-20
21	Julio Mangini Fernandes	História	Mestre	014.467.305-30
22	Leonam Lauro Nunes da Silva	História	Mestre	831.100.971-68
23	Manoel Pontes Gomes	Informática	Especialista	615.534.331-49
24	Manoel Rodrigo Moreira	Matemática	Mestre	324.526.178-06
25	Marcelo Ferreira de Arruda	Engenharia Elétrica	Especialista	621.654.531-00
26	Marilane Costa	Pedagogia	Mestre	544.318.321-49
27	Maristela Abadia Guimarães	Língua Portuguesa	Mestre	519.419.616-49
28	Melissa de Carvalho	Matemática	Mestre	046.390.386-23
29	Pablo Rodrigo Alves de Souza	Física	Mestre	627.422.641-91
30	Paulo Henrique Bueno Lopes	Informática	Especialista	012.304.401-43
31	Pedro Clarindo da Silva Neto	Informática	Graduado	006.692.821-46
32	Raimone Fagundes	Língua Portuguesa	Mestre	632.311.661-87
33	Ricardo Venâncio de Amorim	Engenharia Civil	Especialista	086.154.111-15
34	Rosana Aparecida de Andrade Silva	Contabilidade	Mestre	495.419.271-49
35	Stéfnao Teixeira Silva	Física	Mestre	022.352.311-95
36	Sidnei Leandro Albacete	Geografia	Mestre	378.087.611-68
37	Tatiana Rondon Viegas da Silva	Matemática	Mestre	966.754.031-68
38	Suliane de Oliveira Carneiro	Informática	Especialista	020.895.391-43
39	Vanderluce Moreira Machado	Língua Portuguesa	Mestre	474.690.051-53

29. Quadro Administrativo do Departamento de Ensino

Nº	NOME DO SERVIDOR	FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO
1	Alex Reginaldo Tolfo Tibúrcio	Assistente Administrativo da Secretaria Escolar	40 h
2	Anne de Souza Matos Ferreira	Pedagoga	40 h
3	Altair Gomes de Jesus	Auxiliar de Biblioteca	40 h
4	Éberton Limeira de Freitas	Assistente Administrativo da Secretaria Escolar	40 h
5	Eliane Aparecida da Silva	Técnica em Assuntos Educacionais	40 h
6	Luiz Carlos Alves Silva	Bibliotecário	40 h

7	Rosicléia Moreira Santos Silva	Coordenadora da Secretaria Escolar	40 h
8	Washington Fabrício Martins	Assistente de Alunos	40 h
9	Liomarques da Cruz Barbosa	Assistente de Alunos	40 h

30. Instalações Físicas e Equipamentos

As instalações físicas da Instituição foram construídas em observância às normas de acessibilidade, no que se refere a salas de aula, sala da tecnologia da informação (TI), biblioteca, sala de professores, salas da administração, auditório, laboratórios de Informática em geral, banheiros masculinos e femininos, sala do Departamento de Ensino (DEN), dentre outros.

A seguir tem-se um retrato geral das instalações físicas oferecidas pelo *Campus*:

Campus	Pontes e Lacerda
Área total	5.0477 Ha ou 50.477 m²
Área construída	4.481,47 m²
ÁREA CONSTRUÍDA	
Descrição	m²
Departamento de Ensino - WC	16,845
Coordenação de Cursos	57,62
Sala de Materiais Esportivos	14,82
Gestão de Tecnologia da Informação	77,32
Secretária Escolar	45,92
Gestão de Pessoas e Extensão e Relações Empresariais	45,92
Sala dos Motoristas	57,62
Coordenação de Pesquisa e Inovação	65,79
Laboratório de Prancheta - Anexo	98,59
Laboratório de Biologia	101,14
Laboratório de Física - Anexo	45,92
Laboratório de Eletrotécnica - Anexo	54,04
Laboratório de Hardware	60,16
Laboratório de Química	90,96
Laboratórios de Informática	154,64
Sala dos Professores	45,92
Almoxarifado - Vestiários - Depósito	136,11
Biblioteca	101,72
Sala de Reunião - Banheiro	37,06
Direção Geral - Banheiro	22,09

Banheiros Masculino e Feminino	43,88
Gabinete da Direção	18,67
Departamento de Administração e Planejamento	18,67
Contabilidade	19,25
Setor de Compras	26,87
Protocolo	7,33
Auditório	135,60
Banheiros Masculino e Feminino dos Servidores	22,80
Engenharia e Gestão de Contratos	34,12
Patrimônio	13,86
Almoxarifado - Anexo	33,64
Quadra Poliesportiva Cimentada	775,89
Área de Livre Circulação	437,30
Salas de Aulas – 24 Salas	1096,24
Sala da Equipe de Segurança	2,97
Banheiros - Dispensa	17,70
Jardim	29,70
Circulação	261,62
Vestiários Masculino e Feminino	27,64
Cantina	12,12
Banheiros Masculino e Feminino	115,40
Total Geral (m²)	4.481,47

O plano de obras do *Campus* prevê a construção de laboratórios que servirão diretamente ao Curso Superior em Redes. Este plano contém a previsão de 01 laboratório de redes, conforme modelo definido no Anexo I, 01 laboratório de hardware, conforme modelo definido no Anexo II, e três laboratórios de software, conforme modelo definido no Anexo III.

30.1. Recursos Didáticos-Pedagógicos

Recursos	Quantidade
Retroprojektor	01 unidade
Televisão 32 polegadas	02 unidades
Televisão 42 Polegadas	01 unidade
Computadores	55 unidades nos laboratórios de Informática
Data-show	20 unidades

31. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo formado por professores de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral ou parcial, que respondem mais diretamente pela criação, implantação e consolidação do Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC). No Anexo IV segue a Portaria que institui o NDE e seus membros para o Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores.

32. Referências Bibliográficas

IFMT. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2009.

IFMT. Instrução Normativa nº 02 de 06 de Junho de 2010.

IFMT, CONSELHO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO. Resolução nº 24 de 06 de julho de 2011.

IFMT. Instrução Normativa nº 01 de 24 de Janeiro de 2012.

IFMT, COMITÊ DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO. Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) de 2012 a 2014.

PORTARIA NORMATIVA nº 40, de 29 de dezembro de 2012.

Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia de 2010. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=719&id=12352&option=com_content&view=article>. Acesso em 22/08/2011.

DECRETO-LEI nº 1044 de 21 de outubro de 1969. Disponível em

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del1044.htm>. Acesso em 22/08/2011.

DECRETO nº 4281 de 25 de junho de 2002. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm>. Acesso em 22/08/2011.

DECRETO nº 5626 de 22 de dezembro de 2005. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em 22/08/2011.

DECRETO nº 5773 de 09 de maio de 2006. Disponível em

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5773.htm>. Acesso em 22/08/2011.

LEI nº 6202 de 17 de abril de 1975. Disponível em

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/l6202.htm>. Acesso em 22/08/2011.

LEI nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em 22/08/2011.

LEI nº 9795 de 27 de abril de 1999. Disponível em

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>. Acesso em 22/08/2011.

LEI nº 11645 de 10 de março de 2008. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm>. Acesso em 22/08/2011.

LEI nº 11892 de 29 de dezembro de 2008. Disponível em

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em 22/08/2011.

LEI nº 12089 de 11 de novembro de 2009. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/112089.htm>. Acesso em 22/08/2011.

RESOLUÇÃO nº 01 de 17 de junho de 2004. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno.

Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em 22/08/2011.

LEI nº 10172 de 09 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação. Disponível em

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/10172.htm>. Acesso em 10/09/2013.

LEI nº 10861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em 10/09/2013.

LEI nº 11741 de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em

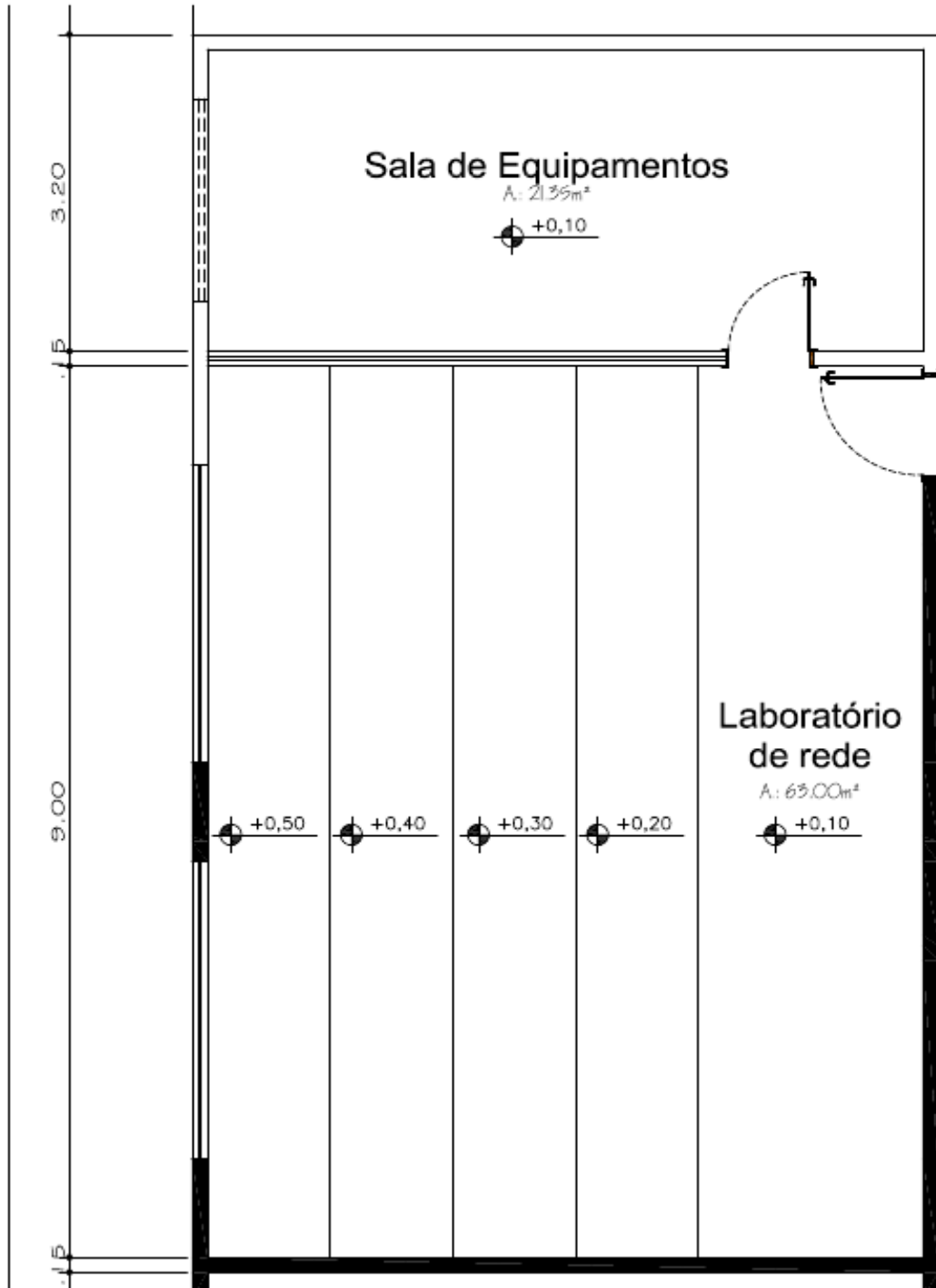
<<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2008/lei-11741-16-julho-2008-578206-publicacaooriginal-101089-pl.html>>. Acesso em 10/09/2013.

DECRETO 5154 de 23 de julho de 2004. Regulamenta o §2º do Art. 36 e os Art. 39 a 41 da LDB, sobre a educação profissional. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em 10/09/2013.

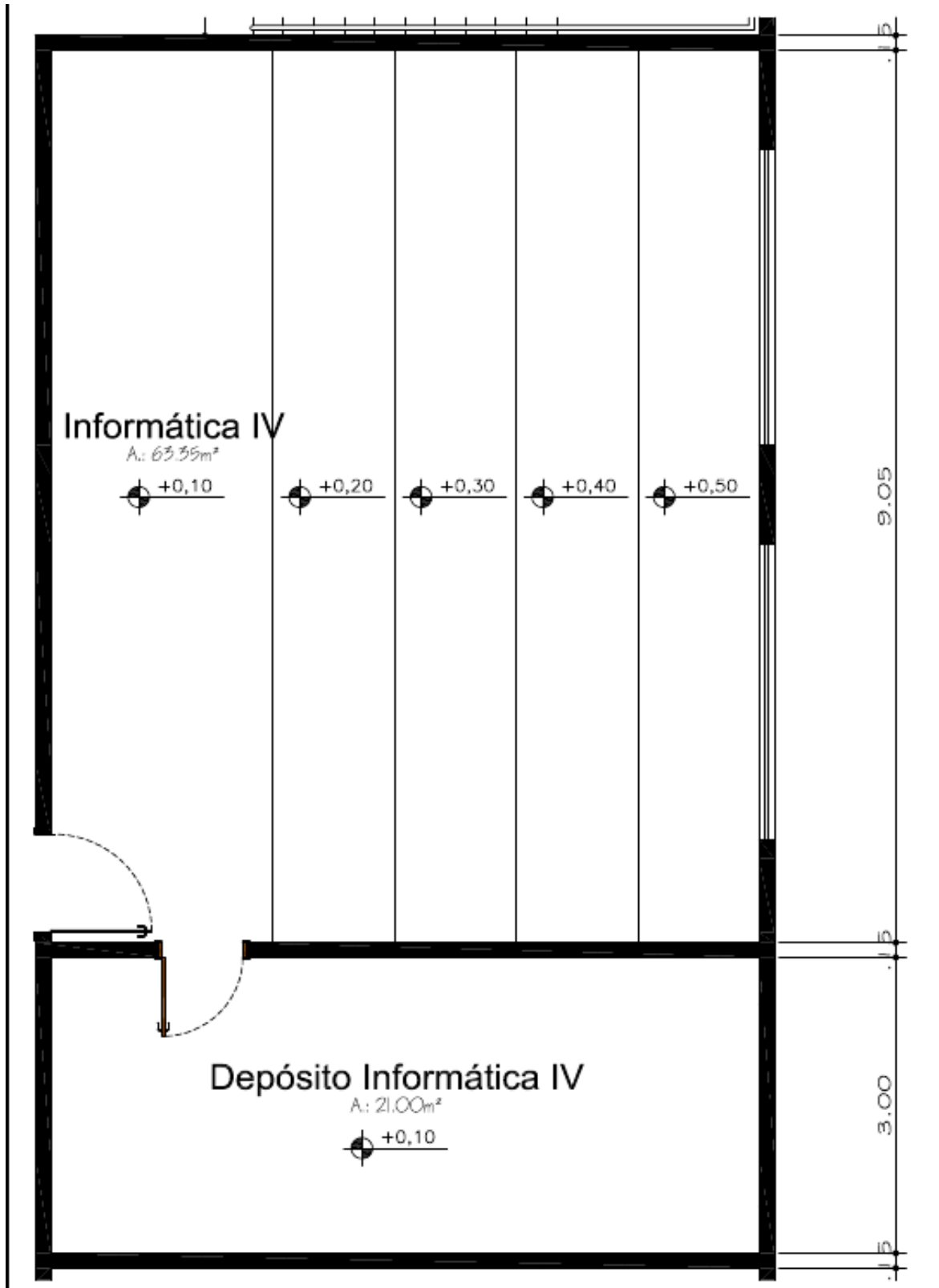
RESOLUÇÃO CNE/CP 03 de 18 de dezembro de 2012. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para organização e funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>>. Acesso em 10/09/2013.

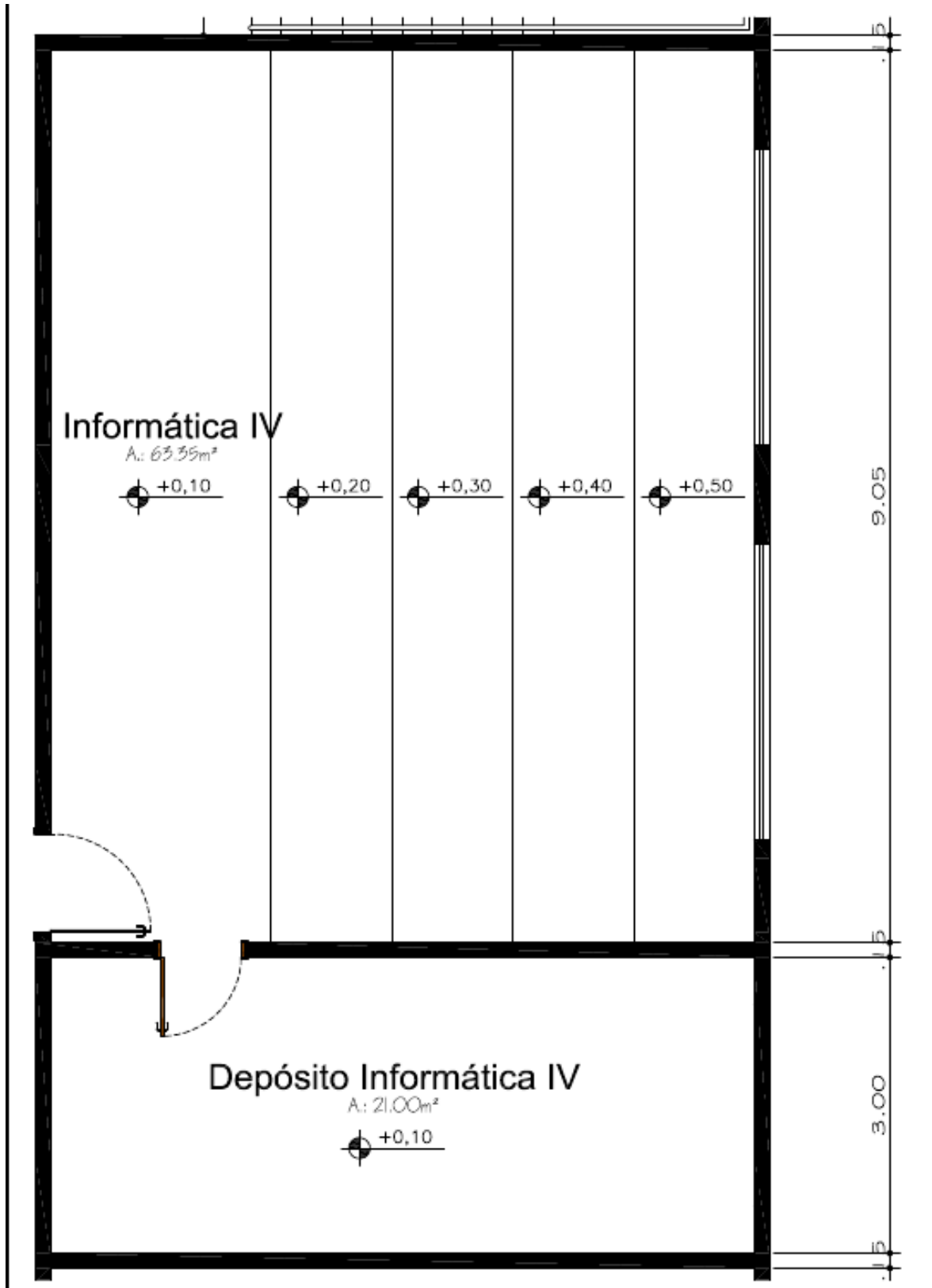
33. Anexo I – Modelo do Laboratório de Redes



34. Anexo II – Modelo do Laboratório de Hardware



35. Anexo III – Modelo dos Laboratórios de Software



36. Anexo IV – Resolução de Aprovação do Curso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 062, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2013

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais que lhe foram conferidas pelo Decreto Presidencial de 08/04/2013, publicada no DOU de 09/04/2013,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o aditamento da Resolução do Conselho Superior do IFMT nº 050/2011, que aprova o Projeto Pedagógico do **Curso Superior de Tecnologia Redes de Computadores** e autoriza o seu funcionamento no Campus Pontes e Lacerda.

Art. 2º - O curso passa a ter as seguintes características:

Nível: Superior

Modalidade: presencial

Carga horária total: 2.210 horas

Turno: Noturno

Periodicidade de seleção: Anual


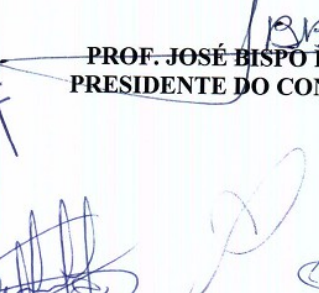
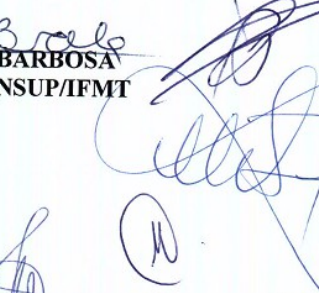








Regime de matrícula: semestral

Integralização do curso: mínimo (3) três anos; máximo sugerido, (5) cinco anos.

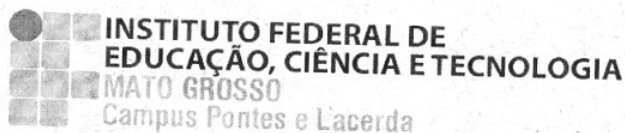
Número de alunos: 30 vagas anuais.

Art. 3º - Esta resolução entra em vigor a partir desta data.

Cuiabá-MT, 29 de novembro de 2013.





PROF. JOSÉ BISPO BARBOSA
PRESIDENTE DO CONSUP/IFMT








37. Anexo V – Portaria de Formação do Colegiado de Curso



PORTARIA Nº 102, DE 19 DE SETEMBRO DE 2013

O DIRETOR GERAL “PRO TEMPORE” DO CAMPUS PONTES E LACERDA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Portaria IFMT nº 511 de 27.03.2013, publicada no DOU de 01 de abril de 2013;

Considerando o Art. 6º da Instrução Normativa nº 009 da Pró-Reitoria de Ensino do IFMT de 19 de julho de 2010,

RESOLVE:

I – DESIGNAR, os servidores e discentes abaixo relacionados para comporem no âmbito do IFMT - *Campus* Pontes e Lacerda, o Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores.

Servidores:

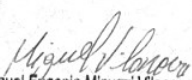
- Bernardo Janko Gonçalves Biesseck – Presidente
- Pedro Clarindo da Silva Neto – Titular;
- Eliane Aparecida da Silva – Titular;
- Paulo Henrique Bueno Lopes – Titular;
- Suliane de Oliveira Carneiro – Titular;
- Anne de Matos Souza Ferreira – Suplente;
- Edmir Soares de Sena – Suplente;
- Marilane Alves da Costa – Suplente;
- Melissa de Carvalho Henares – Suplente;
- Rita de Cássia dos Santos Penteado – Suplente.

Discentes:

- Douglas Augusto Mena de Castro – Titular
- Vinicius Oliveira Souza – Suplente.

II - Revogar qualquer disposição anterior ou contrário a esta.

III - Cientifiquem-se e Cumpram-se.


Miguel Eugenio Minuzzi Vilanova
Diretor Geral Substituto
IFMT - Campus Pontes e Lacerda
Portaria nº 1.290, de 01/08/2013

Rodovia MT 473, Esquina com a Rodovia MT 246. Cx. Postal 99 – Pontes e Lacerda/MT
CEP 78250-000 Fone: (65) 3266-8209

38. Anexo VI – Portaria de Formação do NDE



PORTARIA Nº 046, DE 29 DE MAIO DE 2013

O DIRETOR GERAL “PRO TEMPORE” DO CAMPUS PONTES E LACERDA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Portaria IFMT nº 511 de 27.03.2013, publicada no DOU de 01 de abril de 2013;

RESOLVE:

I – INSTITUIR, no âmbito do *Campus* Pontes e Lacerda, o Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior em Redes de Computadores a ser constituído pelos seguintes servidores:

- Pedro Clarindo da Silva Neto – Presidente;
- Alex Sandro Siqueira da Silva;
- Júlio Mangini Fernandes;
- Marilane Alves da Costa;
- Melissa de Carvalho Henares.

II - Revogar qualquer disposição anterior ou contrário a esta.

III - Cientifiquem-se e Cumpram-se.


Manoel Rodrigo Moreira
Diretor Geral Substituto “Pro Tempore”
IFMT Campus Pontes e Lacerda
Portaria 535 de 02/04/2013.

Rodovia MT 473, Esquina com a Rodovia MT 246. Cx. Postal 99 – Pontes e Lacerda/MT
CEP 78250-000 Fone: (65) 3266-4689 / 3266-8210